

UFPB vai cancelar bolsas após cortes no orçamento

Reitora critica ato do Governo Federal que retirou da instituição mais de R\$ 44 milhões, mas garante cumprimento de concurso. [Página 5](#)

Foto: Marcos Russo

Paraíba



Tempos de flores: Dia das Mães deve aquecer mercado

Floriculturas vivem a expectativa de muitos lucros na semana que antecede ao Dia das Mães, a segunda melhor data para o setor. [Página 8](#)

Memorial

Centro Comercial de Campina esconde corpos do passado

Área da cidade já foi um cemitério. Desativado em 1931, nem todos os restos mortais foram retirados da área e seguem até hoje debaixo da terra. [Página 25](#)



Foto: Edson Matos

Festival Jackson do Pandeiro convoca artistas

Por meio de edital público, 47 propostas nas áreas de música, teatro, dança, circo, literatura, cinema e cultura popular vão ser financiadas para serem apresentadas no evento. [Página 9](#)

Gi Ismael

Guava Island: crítica, arte e revolução

Não vou contar o que acontece no filme além dessa introdução, mas realmente acredito que ele deva ser assistido por você. Se não pela temática, pela trilha sonora. Se não pela trilha, pela fotografia. Pelas atuações. Pela direção. Pela realização de que onde há guerra, o amor permanecerá. [Página 10](#)

Foto: Divulgação



2º Caderno

Após um ano, Tiago Iorc reaparece com novo álbum

Cantor estava completamente sumido desde 2017 e voltou de repente, causando avorço na internet após publicar 13 faixas de música, todas com clipe. [Página 12](#)

Esportes

Basquete Unifacisa vai em busca de 2ª vitória

Time de Campina Grande já fez 1 a 0 nas semifinais da Liga Ouro e está a duas vitórias da final da competição. Apenas o campeão vai ter vaga garantida no NBB 2019/2020. [Página 22](#)



Foto: Robson Vilela

O milagre de Liverpool

Depois de ter perdido do supertime do Barcelona no jogo de ida das semifinais da Liga dos Campeões, time inglês goleou o rival por 4 a 0 e se classificou para a final. [Página 4](#)



Foto: EFE / Peter Powell

Editorial

A ordem é resistir

A reitoria da Universidade Federal da Paraíba emitiu ontem uma “nota pública” endereçada à comunidade acadêmica e à sociedade paraibana dando detalhes sobre como fica a instituição depois do corte de mais R\$ 44 milhões por parte do Governo Federal. O valor equivale a 30% dos recursos previstos para a UFPB pela Lei Orçamentária Anual e praticamente inviabiliza uma instituição que já funcionava com orçamento inferior às suas necessidades.

O documento, a propósito, acerta ao não dialogar apenas com aqueles que fazem a UFPB. Até porque, a repressão financeira contra a universidade não é um ataque exclusivo aos seus professores, aos seus estudantes, aos seus funcionários. É um ataque, na verdade, a todos os paraibanos, a todos os cidadãos que de uma forma ou outra faz uso da universidade. Direta ou indiretamente.

O corte afeta, por exemplo, uma infinidade de pessoas pobres, sem recursos financeiros, que são atendidos diariamente do Hospital Universitário, tendo acesso a um hospital-escola da melhor qualidade e que realiza algumas das cirurgias mais complexas do Estado.

Afeta, igualmente, todos aqueles que participam de alguma das mais de mil ações de extensões ofertadas pela universidade para a comunidade paraibana. Seria impossível enumerar todas, mas pode-se citar aqui as clínicas de psicologia e de fonoaudiologia da UFPB, as aulas de Educação Física e de recreação, os recitais de música, etc.

Serviços gratuitos, financiados

pela universidade, disponíveis para o povo da cidade e arredores para que tenham melhor qualidade, para que sejam mais saudáveis, para que sigam em frente apesar das eventuais dificuldades financeiras.

É isso sem contar com as pesquisas. Muitas delas que vão revolucionar positivamente a vida das pessoas, que custam caro, mas que são realizadas dia após dia por equipes multidisciplinares das mais competentes.

A nota da reitoria, diga-se, apresenta alguns números importantes, que coloca a UFPB como uma das principais instituições de ensino superior do Brasil. E que é classificada de forma muito pertinente como “um patrimônio estratégico inestimável do povo brasileiro”.

É muito triste acompanhar todo esse desmonte estratégico das universidades brasileiras que está em curso atualmente no Governo Bolsonaro. Num discurso que beira o revanchismo, a ameaça barata, a chantagem política mais mesquinha e tacaña.

Mas, uma vez mais citando a nota da UFPB, o tempo é de “enfrentar e resistir”. É de seguir em frente, protestar, ir às ruas, mostrar que a UFPB é algo bem maior e mais importante do que quaisquer governos ou governantes.

A Universidade Federal da Paraíba, pois, é de todos os paraibanos, de todos os brasileiros, que são beneficiados diariamente por tudo o que ela entrega e disponibiliza para a sociedade. De forma pública, gratuita, com qualidade ímpar. Isso não pode morrer. Jamais.

Artigo

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues@gmail.com

Coronel Zé Henrique

Atenciosa, a gerente me diz que a última parcela vence no próximo mês. Julgava eu, como sempre, que não acabasse mais.

É nesse instante favorável que se interpõe sutilmente um Albuquerque de Areia, Francisco José Batista, e, de modo fidalgo, faz-me entrega de livreto com seis discursos de reconhecimento póstumo da Academia Paraibana de Letras aos críticos Eduardo Portella e Antônio Cândido, a cargo de Hildeberto Barbosa e José Mário da Silva, e a Belchior, Cristovão Tadeu e Ionaldo Correia, lembrados por Carlos Aranha, Damião Ramos Cavalcanti e Abelardo Jurema.

A solenidade vai buscar em Areia o grande filho e prócer cultural José Henrique de Albuquerque, pai de Francisco, orador escolhido para arrematar, em agradecimento, a noite de homenagens. Ele revive no pai a história de um prócer de aldeia ou de metrópole - tanto faz - que não dá lugar, jamais, a que se pergunte o que os une naquele ato solene.

“Que parâmetros podem ter sido utilizados para irmaná-los neste instante fugaz pós-vida” - indaga com rigor de consciência. Por uma seletividade natural de valores humanos - respondo agora, eu que não podia faltar a esse ato, tanto pelos que exortaram o legado de mestres como Cândido e Portella como pelos que choraram, saudosos, a prata de casa encarnada em Ionaldo Correia e Cristovão Tadeu, subindo a esse altar o meu amo e senhor de Areia,

“Uma coisa tivemos em comum: a origem de dificuldades e a boa vontade de viver, independente das circunstâncias favoráveis ou adversas”

coronel José Henrique. Coronel pela bengala, pelo chapéu de abas largas, pelo destemor, pela autoridade da palavra, da franqueza, do testemunho e, no curso de toda uma vida, pelo assíduo cultivo do espírito. Uma coisa tivemos em comum: a origem de dificuldades e a boa vontade de viver, independente das circunstâncias favoráveis ou adversas. Como também a cor da pele e das nossas bandeiras políticas. “Descobriu o que era ser negro e pobre na terra dos ricos senhores de engenho” - ressalta o filho.

Foi grande numa terra de grandes, com o espírito sempre enriquecido pelo seu culto à história e às letras. Para isto não precisou ir além de vereador de Areia, mas que vereador! Comunista, mentor do jovem Assis Lemos, “um dia é procurado por veneranda senhora para lhe pedir que não se opusesse na Câmara à concessão da cidadania areense ao Pe. Rui Vieira, que o havia excomungado. Respondeu que ‘fazia questão, ele mesmo, de sugerir tal propositura’. Aprovada a honraria foi convidado, em nome do padre, para um jantar de confraternização entre os paroquianos. Agradeceu explicando que o vereador que cuidava das coisas da cidade e por isto fez a propositura era um, enquanto o maçom excomungado continuava o mesmo e na mesma posição em que sempre esteve.

O que os demais homenageados pela casa de Coriolano poderiam reclamar?

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

RC: É PRECISO INVESTIGAR SEM CONDENAÇÃO ANTECIPADA

Serenidade e franqueza são duas palavras que podem classificar a entrevista do ex-governador Ricardo Coutinho (PSB) à TV Tambaú, na segunda-feira. Sem tergiversar, o presidente de honra do PSB da Paraíba respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas de modo firme, inclusive aquelas relacionadas à Operação Calvário. Aliás, sobre esse assunto, foi incisivo: “Não vejo nenhum problema em investigar, desde que direitos e garantias fundamentais das pessoas, isso é constitucional, estejam preservados, desde que a espetacularização seja afastada, desde que a mídia fique no seu canto para divulgar e informar e não para construir a informação, por que informação não se constrói, ela é ou não é”, refletiu. E acresceu: “Toda a investigação precisa ser feita sem condenar ninguém antecipadamente, sem fazer espetacularização, porque a espetacularização de uma busca e apreensão que depois não dá em nada, ou que não tinha um objeto concreto, pode massacrar a vida profissional de uma pessoa”. O ex-governador confirmou que, já este ano, entrou com 30 ações na Justiça contra pessoas que tentaram macular sua reputação: “Tem o componente político. Quem perdeu e foi derrotado tantas vezes, alguns setores que não tiveram aquilo que achavam que deveriam ter, tudo isso cria um clima, que é o de sepultar, assassinar minha reputação. Mas reputação não é uma coisa construída do nada. Eu tenho uma caminhada, eu sei de onde vim, o que ralei na vida, e sei para onde quero ir. Dentro da minha trajetória, não há nada ilícito, nada fora de um padrão republicano”.



Foto: Divulgação

GESTÃO E PROBIDADE

Ricardo Coutinho fez referência ao porquê de setores da política terem rompido com ele: “Não permiti que fizesses com o Estado aquilo que não era correto. Tudo isso tem uma razão: o Estado servia a poucos e passou a servir a muitos. Como é que com o mesmo dinheiro [que tinha em outras gestões] eu fiz 2.700 km de estradas, 1.500 km de adutoras, 153 escolas de tempo integral, como foi possível isso? Com gestão e respeito com o dinheiro público”.

SOBRE 2020

O ex-governador foi indagado se seria candidato a prefeito de João Pessoa, em 2020: “O meu desejo principal é criar novos quadros. Eu não quero me perpetuar na política. Só disputaria se não tivesse um quadro novo para a disputa, mas gostaria de ter um companheiro ou uma companheira para tocar esse projeto. A política não existe em função de mim, eu é que existo em função da política”.

EROSÃO ACELERADA

E a barreira do Cabo Branco, em João Pessoa, que está em processo acelerado de erosão, será tema de audiência pública, hoje, na ALPB. Para a sessão, proposta pelos deputados Wilson Filho (PTB) e Ricardo Barbosa (PSB), foram convidados representantes do Governo do Estado, da Prefeitura Municipal, além de professores e pesquisadores da UFPB e de ONGs que lidam com as causas ambientais.

“JOGOU NO LIXO”

Há mais de seis anos, a Prefeitura da capital promete deflagrar projeto para conter o avanço da erosão. Em 2012, Wilson Filho, ainda na condição de deputado federal, destinou uma emenda parlamentar de R\$ 6 milhões para o projeto, que nunca foi executado pela gestão de Luciano Cartaxo (PV). Já em 2017, o parlamentar afirmou que a Prefeitura “jogou o projeto no lixo”.

BRIGA PAROQUIAL

Em inflamado discurso ontem na ALPB, a deputada Dra. Paula (PP) desancou Júnior Araújo (Avante), a quem acusou de “machista”, “homem conservador de visão conspiratória, que foi inoperante como vice-prefeito de Cajazeiras”. Achou pouco e disse que o deputado era “único e sarcástico”. Para alguns parlamentares, se trata de ‘briga paroquial’ no reduto eleitoral dos dois, em Cajazeiras.

DR. PAULA ACIONA DEPUTADO COM AÇÃO CRIMINAL E CÍVEL

De acordo com a deputada, Júnior Araújo teria dito numa rede social que “Dra. Paula passa a noite sonhando com ele”, por isso decidiu protocolar na Justiça uma ação criminal e uma ação cível. No âmbito da ALPB, ela acionou o Conselho de Ética e Decoro contra o parlamentar. Júnior Araújo negou as acusações e disse que está tranquilo para responder a tudo no colegiado da casa.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelippe Caldas

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoop@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

Sudema leva ações de educação ambiental para Mamanguape

Iniciativa do Governo do Estado beneficia estudantes da Escola Estadual Pinto Barbalho, no distrito de Pitanga da Estrada

Palestras, exibição de filmes e oficinas de desenhos. Essas são as atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda) e Coordenadoria de Estudos Ambientais (CEA) da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), por meio do projeto 'Educar para Preservar' na Escola Estadual Pinto Barbalho, no distrito de Pitanga da Estrada, município de Mamanguape. A ação, que acontece em cinco encontros - o primeiro deles ocorreu em 19 de fevereiro - tem como principal objetivo auxiliar na conscientização para a conservação do meio ambiente e em especial a Unidade de Conservação Pau-brasil, que fica próximo à escola.

Taciana Wanderley, coordenadora de Educação Ambiental (Ceda), explica que o melhor instrumento para que haja conscientização é a educação. "É necessário que os alunos sejam propagadores e agentes na transformação social.

É essa a importância do projeto, para que eles entendam sobre conservação da UC Pau-brasil, por isso mostramos a beleza e o valioso ecossistema presente ali e como podemos preservar aquela área", comentou.

Placas

O ápice do projeto acontece no início de junho, na Semana do Meio Ambiente, quando os alunos vão fixar placas na Unidade de Conservação Pau-brasil. Todo o material utilizado está sendo confeccionado nas oficinas promovidas na escola.

Atividades

A Ceda incrementa atividades para toda a população. Quem quiser solicitar os trabalhos desenvolvidos pela coordenadoria é só enviar um ofício à Sudema, na Avenida Monsenhor Walfredo Leal, 181 - Tambiá, João Pessoa - PB, CEP: 58020-540. Mais informações também podem ser obtidas no e-mail: ceda.sudema.jp@gmail.com ou telefone: (83) 3221-6161.

A ação tem como principal objetivo auxiliar na conscientização para a conservação do meio ambiente e em especial a Unidade de Conservação Pau-brasil

Educação empreendedora



Foto: Divulgação/Sebrae

Para o ano de 2019, a meta do Sebrae Paraíba é alcançar mais instituições e municípios, chegando a 6.800 estudantes transformados pela cultura empreendedora

Sebrae-PB beneficia 5,3 mil estudantes

Pelo menos 5,3 mil estudantes de escolas municipais, cidadãs integrais e de instituições de Ensino Superior da Paraíba foram beneficiados com as metodologias de Educação Empreendedora do Sebrae em 2018. Para 2019, a meta é alcançar mais instituições e municípios, chegando a 6.800 estudantes transformados pela cultura empreendedora. Além de metodologias específicas trabalhadas em salas de aula, os jovens também tiveram acesso a oficinas e palestras voltadas ao empreendedorismo.

Para os estudantes do

Ensino Fundamental, a metodologia aplicada é a Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), que é vista de forma transversal aos demais conteúdos vistos nas disciplinas curriculares. Só em 2018, 2.121 estudantes do Ensino Fundamental I e II dos municípios de Cabaceiras, Monteiro e Boa Ventura tiveram acesso ao conteúdo do JEPP, e a previsão para 2019 é que a metodologia também chegue às cidades de Congo, Princesa Isabel e Belém.

Já no Ensino Médio, a metodologia desenvolvida junto às Escolas Cidadãs Integrais, que são da Rede

Estadual, é a Despertar. Em 2018, de acordo com o Sebrae Paraíba, cerca de 650 estudantes de 13 ECITs puderam desenvolver projetos focados no empreendedorismo e, a meta para este ano, é que mais 800 jovens apreendam a metodologia em sala de aula. No Ensino Superior, além da disciplina de Empreendedorismo e Sociedade, que atende a estudantes do curso de Comunicação da UFCG, o Sebrae Paraíba disponibiliza, por meio de parceria, a extensão em Empreendedorismo Social, além de palestras e oficinas com foco em metodologias ágeis, tais como Mindset Em-

preendedor e Modelagem de Negócios.

De acordo com a gestora do programa de Educação Empreendedora do Sebrae Paraíba, Nelijane Ricarte, é essencial ter acesso a conteúdo acerca do empreendedorismo desde o Ensino Fundamental porque a cultura empreendedora estimula o autoconhecimento, auto desenvolvimento e protagonismo juvenil. "Dessa forma, os estudantes se tornam mais conscientes de seu papel, mais decididos e com mais habilidades para se desenvolverem no ambiente onde vivem e no mercado

onde vão atuar no futuro. Esperamos, assim, que os jovens ampliem as possibilidades em relação à vida e à carreira, desenvolvendo as próprias ideias e oportunidades de mercado", frisou.

Desde 2016, a educação empreendedora desenvolvida pelo Sebrae Paraíba, que, por meio de parcerias, aplica os conteúdos junto aos professores que, por sua vez, repassam aos estudantes, já chegou a 36 instituições, incluindo escolas de redes municipais e estadual, além de universidades, tais como IFPB, UFPB, UFCG, UEPB, Unifacs e Uninassau.

Prefeito de Goiânia é acusado de improbidade

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação de improbidade administrativa contra o prefeito de Goiânia (GO), Íris Rezende (MDB), e o secretário municipal de Educação, Marcelo Ferreira da Costa, por descalço ao paralisarem as obras de uma escola de educação infantil de Goiânia que recebeu recursos federais.

A ação, assinada pelo procurador da República Marcello Santiago Wolff, foi proposta à 7ª Vara da Justiça Federal na sexta-feira (3). Segundo o procurador, em 2014, o antecessor de Rezende, Paulo Garcia (PT), firmou com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) um termo de compromisso para construir 25 escolas de Educação Infantil. Entre elas estava o Centro Municipal de

Educação Infantil (Cmei) Grande Retiro - para cuja obra o FNDE se comprometeu a transferir R\$ 1,15 milhão, valor que a prefeitura deveria, caso necessário, complementar com recursos próprios.

De acordo com o procurador, em 2015, a Controladoria-Geral da União (CGU) fiscalizou as obras dos 25 estabelecimentos de Ensino Infantil pactuados pela prefeitura e constatou que a execução de todos estavam ou atrasada ou simplesmente paralisada. No caso do Cmei Grande Retiro, o serviço tinha sido definitivamente abandonado pela construtora contratada, que executou apenas 35% da obra.

Na ação, o procurador aponta que R\$ 619,73 mil em recursos federais foram investidos na obra antes que a prefeitura resolvesse rescindir o contrato de execução e multar a Construtora Almeida

Prado em R\$ 9,5 mil. A prefeitura ainda proibiu a empresa de assinar novos contratos com qualquer órgão da administração municipal pelo prazo de dois anos.

Em abril de 2017, já com Iris Rezende à frente da prefeitura, o secretário de Educação e Esporte, Marcelo Ferreira da Costa, ratificou a rescisão do contrato com a construtora, mas, segundo o procurador da República Marcello Wolff, não adotou nenhuma providência para que as obras de construção do estabelecimento de ensino fossem retomadas.

Meses depois, novas inspeções da Controladoria-Geral da União (CGU) constataram que "embora os recursos federais recebidos tenham sido aplicados no objeto previsto, as obras estavam paralisadas, com prejuízos materiais e, também, dos objetivos do programa". O

que motivou o secretário municipal Marcelo Costa a, em março de 2018, se comprometer com acatar as recomendações dos procuradores, que cobravam a retomada e a finalização da obra, além da adoção de providências contra a construtora que descumpriu o contrato inicial.

Apesar deste compromisso, em abril deste ano a CGU voltou a fiscalizar as obras e constatou o estado de abandono do local, que passou a ser usado "como refúgio de moradores de rua e usuários de drogas".

Em nota, o MPF sustenta que as condutas omissivas de Rezende e de Costa constituem atos de improbidade administrativa, "especialmente pelos prejuízos causados aos cofres públicos por negligência na conservação do patrimônio público".

Se condenados, as penas previstas compre-

dem: proibição de contratar com o poder público, multa, suspensão de direitos políticos e perda da função pública.

Em nota, a prefeitura de Goiânia informou que, ao assumir a gestão municipal, em 2016, Iris Rezende e sua equipe encontraram várias obras paralisadas, uma dívida superior a R\$ 600 milhões e um déficit mensal de R\$ 31 milhões. Diante disso, priorizou-se a recuperação financeira da prefeitura, até mesmo "para que um cronograma pudesse ser estabelecido e as obras retomadas de forma efetiva".

A prefeitura garante que as obras necessárias para concluir 12 Cmeis abandonados na gestão passada já foram orçados e devem ser reiniciadas em breve. Os atos necessários para abertura do processo licitatório das obras do Cmei Grande Retiro já estão em andamento.

Virada surreal leva Liverpool à decisão da Liga dos Campeões

Dois gols de Origi, dois de Wijnaldum e uma grande noite do Goleiro Alisson levam os Reds à decisão de Madri

Do ESPN.com.br

Há 14 anos, os Reds ganhavam uma final de Champions que perdiam por 3 a 0 no intervalo. Em 2016, o time perdia em casa para o Borussia Dortmund nas quartas de final da Liga Europa por 3 a 1 aos 12min do segundo tempo e virou para confirmar a classificação.

Depois de ter perdido por 3 a 0 no jogo de ida da semifinal no Camp Nou, o Liverpool bateu o Barcelona por 4 a 0 ontem, em Anfield. Giorginio Wijnaldum e Divock Origi, com dois gols cada, foram os heróis da classificação improvável.

Por falar improvável, a chance dos comandados de Jürgen Klopp parecia ainda menor depois das lesões de Naby Keita, Mohamed Salah e Roberto Firmino, que sequer ficaram no banco de reservas.

A classificação representa à segunda final seguida do Liverpool no torneio – na temporada passada, a equipe perdeu para o Real Madrid por 3 a 1. Os Reds buscarão seu sexto troféu na competição.



Jogadores e comissão técnica dos Reds saudando a torcida após o verdadeiro milagre em Anfield

Já o Barça segue longe da decisão desde 2015, quando conseguiu o título. Vale lembrar que o clube já havia sofrido uma virada impressionante em 2017-18, sendo eliminado pela Roma nas

quartas de final após ter vencido por 4 a 1 na ida e perdido por 3 a 0 na volta.

Agora, o time inglês irá esperar pelo vencedor entre Ajax e Tottenham para conhecer seu adversário na decisão,

que ocorrerá em 1º de junho no Wanda Metropolitano, em Madri. Os holandeses venceram o jogo de ida por 1 a 0 e nesta quarta-feira irão enfrentar os ingleses, na Johan Cruyff Arena, em Amsterdã.

Barça e Liverpool voltarão a campo no domingo por seus respectivos campeonatos nacionais. Às 13h30 (de Brasília), o time catalão, já campeão de LaLiga, receberá o Getafe. Antes, os Reds irão

atuar em Anfield contra o Wolverhampton, pela última rodada da Premier League. O time de Jürgen Klopp ficará com o título caso vença e o Manchester City tropece diante do Brighton, fora de casa.

Vereadores ganham prisão domiciliar

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O juiz André Ricardo de Carvalho Costa, da Comarca de Conde, determinou a conversão da prisão preventiva dos vereadores Malbatahan Pinto Filgueiras Neto, o Malba de Jacumã (SD) e Ednaldo Barbosa da Silva, o Naldo Cell (PT) em prisão domiciliar. Ambos terão que usar tornozeleira eletrônica. A decisão judicial ocorreu ontem, durante audiência de custódia. Eles foram presos ontem na Operação Caval de Troia.

Os dois vereadores foram presos na tarde da segunda-feira (6), na cidade de Conde. Naldo Cell estava na sessão da Câmara Municipal de Conde quando policiais civis e agentes do Gaeco estiveram no local, tendo o delegado Alan Terruel solicitado da presidência da Câmara que suspendesse a sessão e pediu que ele e o vereador fossem até uma sala, onde foi mostrado o mandado de prisão preventiva.

Malbatahan Pinto Filgueiras Neto, o Malba de Jacumã, foi preso em sua residência, na Praia de Coqueirinho. O imóvel foi cercado pelos agentes da Polícia Civil e do Gaeco, sendo os dois vereadores levados para a Central de Polícia, em João Pessoa, ouvidos pelo delegado, depois levados para o Instituto de Polícia Científica onde foram submetidos a exame de corpo de delito.

Na audiência de custódia o juiz determinou medi-

das cautelares para os dois vereadores, que estão proibidos de se ausentar de suas residências, não podem mudar de endereço, não podem receber visitas salvo familiares e advogados, também estão proibidos de ter contato com funcionários públicos e prestadores de serviço do município de Conde. Naldo Cell e Malba de Jacumã não podem exercer a função de vereador e ainda terão de comparecer a todos os atos do inquérito e da instrução criminal sempre que forem convocados em juízo. Com o não cumprimento das determinações judiciais a prisão domiciliar pode ser revogada. Qualquer descumprimento dessas condições, pode resultar na revogação imediata da prisão domiciliar.

Os dois vereadores são suspeitos de participarem de um esquema de corrupção envolvendo a devolução de salários pagos a assessores de parlamentares contratados sem concurso público e contratação de servidores fantasmas. Além disso, eles estavam ameaçando esses funcionários, entre eles uma mulher grávida. Antes, o vereador Fernando Boca Loca já havia sido conduzido à Central de Polícia, também investigado pela prática do mesmo crime.

O delegado Alan Terruel, de Crimes contra a Ordem Tributária, durante entrevista declarou que não está descartada a participação de outros vereadores do município de Conde.

Investimentos em educação

Obras de construção da Escola Técnica Estadual de Sousa em fase de conclusão

A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) está finalizando as obras de construção da Escola Técnica Estadual de Sousa e a pavimentação do acesso à unidade. São mais de 5 mil m² de área construída que vai atender 480 alunos em período integral. R\$ 16,7 milhões estão sendo investidos na unidade de ensino e até o final de julho as intervenções estarão totalmente finalizadas. Essa é a décima primeira unidade escolar construída pelo Governo do Estado com o mesmo padrão, idêntica a décima segunda escola técnica, que está sendo construída no município de Guarabira.

A diretora-superintendente da Suplan, engenheira Simone Guimarães, explicou que o padrão de qualidade está arraigado nas cores e no

projeto sustentável. “A escola segue um padrão das demais unidades construídas na Paraíba, todas projetadas para utilizar parte da iluminação natural e também possibilitar o aproveitamento da água da chuva, como, por exemplo, nas descargas de vasos, irrigação de jardins, e na lavagem de pisos”, disse.

A escola tem dois pavimentos e, no superior, são 12 salas de aula, uma ampla biblioteca e banheiros acessíveis. No pavimento térreo fica a maior parte da divisão, sendo dois laboratórios especiais, banheiros acessíveis, grêmio, cozinha, despensa, dispensa fria, cantina, vestiários, refeitório, área de vivência com palco descoberto. “Estamos pintando e colocando as portas das salas de aula e laboratórios. Uma grande equipe de

operários está trabalhando os detalhes finais e a parte da pavimentação do acesso é a última etapa”, informou a engenheira.

Ainda no pavimento térreo estão: a quadra poliesportiva coberta com vestiários masculino e feminino, depósito de materiais esportivos laboratório de informática, laboratório de línguas, laboratório de matemática, laboratório de física, laboratório de biologia, laboratório de química, depósito de material de multimídia, almoxarifado de laboratórios, depósito de material pedagógico, almoxarifado de informática, sala de multimídia para professores, sala de professores, diretoria, coordenação pedagógica, coordenação estágio, recepção, almoxarifado, reprografia, secretaria,

biblioteca, auditório com capacidade para 201 lugares, sala técnica.

Simone Guimarães comentou que a obra sofreu um atraso por conta das intempéries do tempo, mas enfatizou que a Suplan não descansou na execução da construção. “O período de chuvas intensas na região de Sousa atrapalhou o ritmo do nosso cronograma, mas pudemos observar atentamente até que ponto os problemas prejudicariam a área externa da escola. Só começamos a pavimentação do acesso após a trégua das chuvas, quando voltamos a executar serviços de movimento de terra. A pavimentação é de extrema importância para que os alunos cheguem com mais segurança, caminhando, de carro ou através de ônibus escolar”, explicou.

Cobertura vacinal contra gripe no país chega a 45% após realização do Dia D

Camila Maciel
Agência Brasil

A cobertura vacinal contra a gripe alcançou 45% do público-alvo no país após o Dia D da campanha, promovido no último sábado (4). Segundo balanço do Ministério da Saúde, 5,5 milhões de pessoas foram imunizadas no dia de mobilização

nacional, totalizando 26,9 milhões de pessoas vacinadas. O público-alvo é de 59,5 milhões e a meta é alcançar 90% de imunização. A vacina está disponível nos postos de saúde e a campanha segue até 31 de maio.

De acordo com o governo, o país conta com 41,8 mil postos de vacinação e 196,5 mil profissionais. Até o momento, os estados

com maior cobertura vacinal são: Amazonas (88,8%), Paraná (38,8%), Amapá (72,65%), Espírito Santo (58%), Alagoas (32,2%), Rondônia (54,8%). Os estados com menor cobertura, por sua vez, são: Rio de Janeiro (28,11%) Pará (31,9%), Roraima (34,2%) e Acre (35,2%).

A escolha do público-alvo para a vacinação segue re-

comendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). São priorizados os grupos mais suscetíveis ao agravamento de doenças respiratórias. As puérperas são as que registram maior cobertura vacinal, com 226,6 mil doses aplicadas, o equivalente a 64,3% desse público. Em seguida estão os idosos (52,5%), gestantes (51,2%), crianças (48%) e indígenas (45,1%).



Foto: Evandro Pereira

Corte de verbas afeta 45% do funcionamento da UFPB

Congelamento de mais de R\$ 44 milhões pelo Governo Federal deve prejudicar bolsas e pagamento de terceirizados

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O bloqueio orçamentário realizado pelo Governo Jair Bolsonaro (PSL) no Ministério da Educação vai prejudicar cerca de 45% de todo o funcionamento da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Serão menos bolsas de iniciação científica, projetos de extensão, monitorias e participação em eventos. Além do pagamento de água, energia e de funcionários terceirizados, como motoristas, vigilantes e prestadores de serviços gerais. No entanto, a Universidade garante que os aprovados no último concurso público não serão prejudicados e devem ser contratados em julho deste ano.

A reitora da UFPB, Margaret Diniz, convocou uma audiência pública, ontem, para expor as causas dos cortes. Ela enfatizou que a situação é revoltante e explicou que o bloqueio deve afetar principalmente a rotina da instituição. "O clima é de revolta e preocupação da gestão. Os problemas que vão resultar com esse corte serão no dia a dia da Universidade, as contas simplesmente não fecham. Nós vamos cortar bolsas, cortar eventos, não vamos ter recursos para pagar energia, água. Não vamos ter recursos para pagar vigilância, portaria, recepção, motoristas. Só para a limpeza da instituição, o nosso recurso chega até setembro", disse.

Em nota publicada ontem, a administração superior da UFPB informou que foram cortados R\$ 44.742.865,00 de recursos para custeio e capital. Esse valor corresponde a 30% dos recursos previstos na Lei



Foto: Adufpb

Reitora da UFPB convocou uma audiência pública para explicar as consequências do bloqueio orçamentário

Orçamentária Anual para todo o ano de 2019. Além disso, o Hospital Veterinário, a Escola Técnica de Saúde e o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros serão diretamente afetados pelo bloqueio de mais de R\$ 5 milhões em recursos de emendas da bancada federal de deputados e senadores.

A administração da UFPB também criticou a atitude do governo Jair Bolsonaro (PSL) de retirar dinheiro das universidades públicas que, em sua maioria, já trabalhavam com orçamento inferior às suas ne-

cessidades. "As universidades federais, embora em menor número comparativamente ao conjunto das universidades privadas, são responsáveis pela formação de qualidade de milhares de profissionais lançados no mercado de trabalho, pelo funcionamento da esmagadora maioria dos melhores programas de pós-graduação avaliados pelas Capes, pela quase totalidade da ciência de ponta produzida no Brasil e pela promoção incessante de arte, cultura e cidadania", diz a nota.

Estado de atenção

Aesa prevê mais chuvas para hoje em João Pessoa

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Choveu ontem mais de 30 milímetros em seis horas em João Pessoa e 4mm em Sapé, no interior do Estado da Paraíba. Segundo o alerta emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) na última segunda-feira (6) para João Pessoa e outras 68 cidades da Paraíba, a previsão era de que o volume das chuvas poderia chegar a 50 mm por dia, além do destaque ao perigo potencial de chuvas intensas.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de João Pessoa, Noé Estrela, a chuva ocorreu dentro da média e nenhuma ocorrência foi registrada.

"Apesar de ser uma chuva forte, foi rápida. Geralmente a gente emite um alerta quando chove, mas dessa vez não foi necessário", explicou.

A previsão da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa) é de que hoje possam ocorrer chuvas a qualquer momento do dia, pois o tempo ficará parcialmente nublado e instável. No site da agência é possível encontrar recomendações e eles sugerem um estado de atenção pelas próximas 48 horas, devido a uma formação de nuvens de chuva no oceano próximo à costa paraibana.

"Dependendo do deslocamento e intensificação de tal sistema, o mesmo poderá

favorecer na ocorrência de chuvas de intensidade moderada a forte em pontos do Litoral e áreas adjacentes", informa o site da Aesa.

Devido às chuvas da manhã de ontem, o acesso ao prédio da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa ficou alagado, o que impedia a circulação de pessoas para dentro e fora do local.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) da capital informou que está sendo elaborado um projeto para resolver o problema, que é recorrente. A previsão é de que ele seja licitado no próximo mês de junho e tenha início ainda em setembro deste ano.

Motivos dos bloqueios de recursos

Através de algumas declarações do ministro da Educação, Abraham Weintraub, ocorreram especulações de que o motivo do Governo Federal bloquear recursos para o Ensino Superior seria ideológico. Os primeiros bloqueios ocorreram em três universidades federais: UnB, UFBA e UFF. Apesar do MEC não divulgar o motivo dos cortes, em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo, o ministro da Educação disse que seria uma retaliação a atividades políticas chamadas por ele como "balbúrdia" e "bagunça e evento ridículo". Além disso, criticou essas universidades dizendo que elas davam resultados fracos.

Em nota, a UFPB reprovou qualquer justificativa de que um desempenho ruim das universidades federais poderia ser o motivo dos cortes e mostrou, em números, seus resultados e crescimento. "É do conhecimento público que as justificativas apresentadas pelos representantes do Governo Federal para este tipo de intervenção nos recursos orçamentários das universidades federais (IFES), e divulgadas pela imprensa, são absolutamente infundadas, considerando o crescimento exponencial dos índices de desempenho da UFPB

e das demais IFES espalhadas pelo território nacional".

Atualmente, a UFPB ocupa o 4º lugar no Brasil em registros de patentes; é a 4ª melhor Universidade do Nordeste e 28ª da América Latina. Na área de produção de pesquisas em ciências naturais, atingiu a 8ª posição no Brasil e a 12ª da América do Sul. Apenas em 2018 foram realizados mais de 180 encontros acadêmicos com repercussão local, nacional e internacional, além de manter convênio com quase 90 países.

Outros cortes

Apesar do ministro da Educação dizer que irá investir nas creches, os cortes no MEC devem atingir desde a educação básica até as pós-graduações. Até agora, são R\$ 5,7 bilhões bloqueados, segundo dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo (Siop). Da educação infantil ao Ensino Médio, até agora, foram congelados R\$ 680 milhões. Já para a compra de livros didáticos, foram suspensos R\$ 144 milhões, e para os programas de aquisição de veículos escolares, R\$ 23 milhões. No ensino técnico e profissional, cerca de 40% foram bloqueados.

Presos civis serão transferidos para presídios de João Pessoa

Determinação da justiça militar vale para os 21 presos que estão recolhidos em batalhões da PM na capital

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Os comandantes dos 1º e 5º Batalhões da Polícia Militar, sediados em João Pessoa, têm até amanhã para cumprir a determinação do juiz militar Eslu Eloi Filho, que assinou portaria, publicada no último dia 3, dando prazo de dez dias para que todos os presos civis recolhidos às unidades militares e também ao Corpo de Bombeiros sejam transferidos para presídios da capital, penitenciária do Roger e complexo prisional PB1.

Os tenentes-coronéis Cristovão Lucas e Marcos Barros, respectivamente, comandantes do 1º e 5º BPMs, não quiseram dar detalhes, apenas informaram que vão cumprir a determinação. Ambos informaram que mantiveram contato com o tenente-coronel Sérgio Fonseca, secretário de Administração Penitenciária, e agora estão apenas aguardando para onde os presos serão transferidos. A decisão final ficará a cargo do juiz da Vara das Execuções Penais da capital.

Atualmente, 21 presos civis estão recolhidos aos batalhões da capital. No 1º BPM, localizado no centro da capital, estão cinco presos, entre eles, o empresário Roberto Santiago, dono do Manaíra Shopping, que está em uma cela junto com um capitão da PM condenado por homicídio. Os outros presos também estão em celas.

No 5º Batalhão, com sede no Valentina Figueiredo, o número de presos é muito maior. Entre os presos, estão o ex-prefeito de Cabedelo, Leto Viana; o autor do assassinato de um taxista no bairro do Bessa, em João Pessoa; um

sargento excluído da PM, além de outros envolvidos na Operação Xeque-Mate.

A portaria do juiz militar não atinge o Corpo de Bombeiros. A informação é de que no Quartel do Comando Geral, no Bairro dos Novais, não tem nenhum preso civil recolhido. "Aqui, só temos presos militares", disse uma fonte que pediu para não ser identificada.

A defesa de Leto Viana está tentando junto à Justiça que o ex-prefeito seja transferido para prisão domiciliar, alegando que nenhum dos presídios da capital tem condições para receber os presos. Leto Viana está preso desde o dia 3 de abril do ano passado. Além dele, estão presos vereadores, servidores municipais e empresários da cidade de Cabedelo, inclusive a esposa do ex-prefeito, Jaqueline Viana.

Ontem, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) negou, por unanimidade, pedido de habeas corpus para o empresário Roberto Santiago. Com a decisão, o proprietário do Manaíra Shopping vai continuar preso e deve ser transferido para um presídio da capital, como decidiu o juiz militar Eslu Eloi Filho. Santiago foi preso no último dia 22 de março, em sua residência, durante a terceira fase da Operação Xeque-Mate, deflagrada pela Polícia Federal e Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

No início deste mês, o Ministério Público apresentou denúncia contra Roberto Santiago e mais 13 pessoas que teriam participado de um suposto esquema que envolveu fraudes em licitação, corrupção e desvio de recursos públicos.

Audiência no TRT



Proposta de conciliação com reajuste de 5% e outros benefícios foi aceita após audiência realizada ontem

Termina a greve dos vigilantes em transportes de valores na Paraíba

Os vigilantes em transportes de valores no Estado voltam ao trabalho a partir de hoje. O encerramento da greve aconteceu após audiência de conciliação no Tribunal do Trabalho da Paraíba (13ª Região) presidida pelo desembargador Wolney de Macedo Cordeiro, com a atuação do Ministério Público do Trabalho (MPT), representado pela procuradora Maria Edlene Lins Felizardo.

Na audiência, o presidente do TRT ouviu as duas partes a apresentar uma proposta de conciliação

com reajuste de 5% a partir de 1º de maio; vigência da convenção coletiva até o dia 30 de abril de 2020, com a consequente modificação da data-base para 1º de maio; reajuste de 12% no benefício alimentação e mais pagamento de R\$ 250,00 nas férias de cada trabalhador.

O presidente do TRT13 concedeu um intervalo de meia hora para as categorias consultarem as suas bases sobre a proposta apresentada. Na retomada da reunião, a proposta do desembargador Wolney

Cordeiro foi aceita. Agora, as categorias têm prazo de 15 dias para que apresentem cópia da convenção coletiva assinada. Após a apresentação da convenção, as partes concordaram na extinção do Dissídio Coletivo de Greve, sem resolução de mérito.

Ficou convenção que não haverá desconto dos dias de paralisação, as ausências durante o movimento serão compensadas. Na Paraíba atuam cinco empresas de transportes de valores, que empregam cerca de 500 profissionais.

"Essa audiência foi uma prova inequívoca de que é possível progredir, de que é possível manter as empresas funcionando e garantindo emprego e dignidade para os trabalhadores. A prática da conciliação faz parte do dia a dia da Justiça do Trabalho, e estamos aprimorando cada vez mais. O TRT tem, agora, um projeto de conciliação pré-processual, que vai ajudar, e muito, empresários e empregados e extinguir conflitos pelo meio do entendimento, sempre primando pela paz social", disse o presidente do TRT, Wolney Cordeiro.

Correios lançam novo serviço para usuários

Louise Tonet
Especial para A União

Os usuários dos Correios podem suspender a entrega de uma encomenda caso percebam que serão vítimas de golpe ou se arrependam do envio por outra razão. Para solicitar o serviço, é preciso informar o CPF/CNPJ do remetente no ato da entrega do objeto em uma das agências dos Correios. Depois, se optar pela interrupção da entrega, é necessário acessar o site dos Correios, fazer login com CPF/CNPJ e senha do idCorreios e informar o código de rastreamento do objeto.

Após o registro do pedido de suspensão da entrega, a encomenda fica com o status de "bloqueada". Na agência dos Correios responsável pela entrega, o sistema alertará a equipe de que aquele objeto não deve ser entregue. Ele será, então, enca-

minhado para devolução ao remetente.

O novo recurso visa permitir maior interação do usuário com os Correios no processo de entrega das encomendas. O serviço faz parte do projeto Entrega Interativa, que tem o objetivo de permitir maior interação com os Correios durante o fluxo de entrega de encomendas. O recurso está acessível aos usuários que informarem o CPF/CNPJ no momento da postagem.

Além da vantagem de realizar o rastreamento no Portal Correios, o sistema passa a classificar as informações em "Objetos postados por você" (aqueles que o usuário postou) e "Objetos postados para você" (aqueles que o usuário irá receber), desde que essa informação tenha sido passada aos Correios pelo remetente, no ato da postagem. O novo serviço está disponível em todo o território nacional.

Expansão do uso de tornozeleira para todas as comarcas é tema de reunião

O Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) do Tribunal de Justiça da Paraíba se reuniu ontem para discutir temas relacionados com a Execução Penal, dentre eles a expansão do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU), a disseminação nas 79 comarcas do Estado do uso efetivo das tornozeleiras eletrônicas e a identificação criminal prévia dos apenados. O encontro foi conduzido pelo juiz auxiliar da Presidência, Rodrigo Marques, e contou com a participação do presidente do Tribunal, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos.

"Nós aprofundamos esses temas com a Secretaria de Administração Penitenciária, uma vez que os interesses são comuns, porquanto ao Judiciário interessa o efetivo cumprimento da pena imposta, com o respeito a cada condição de regime e o retorno do apenado à sociedade de uma forma melhor do que quando entrou para o sistema carcerário. Para o próprio Estado da Paraíba,

isso representa uma economia, uma vez que um preso encarcerado, efetivamente dentro de um presídio, implica em uma despesa talvez 10 ou 20 vezes maior do que o aluguel de uma tornozeleira eletrônica por uma empresa terceirizada", afirmou o juiz Rodrigo Marques.

O magistrado ressaltou, ainda, o debate com o secretário de Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca, buscando unir esforços no sentido de implementar a política do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na questão da identificação prévia dos apenados. "A ideia é somente permitir que ingresse no sistema prisional aquelas pessoas que forem civilmente ou criminalmente identificadas e identificar aquelas outras que lá estão e que não tenham documentos pessoais como carteira de trabalho, RG, ou CPF, de modo a viabilizar o retorno ao egresso, porquanto o preso, após o cumprimento da pena, em tese, deverá voltar ao mercado de trabalho".

Já sobre as tornozeleiras eletrônicas, o juiz Rodrigo Marques explicou que o objetivo da discussão durante a reunião foi disseminar em todo o território da Paraíba o uso efetivo do equipamento, tanto no momento de converter uma prisão em flagrante em medidas cautelares, quanto na oportunidade de conceder uma progressão de regime, do regime fechado para o regime semiaberto, ou do semiaberto para o aberto, garantindo que as condições de cada um sejam cumpridas pelo reeducando.

Superlotação

A coordenadora do Programa 'Justiça Presente' do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na Paraíba, Ana Pereira, esteve presente na reunião. Ela disse que existe uma superlotação nos presídios brasileiros e é necessário pensar o desencarceramento de uma forma qualificada. "Acredito que a Paraíba está cumprindo seu papel, com um Judiciário altamente sensível e um Executivo procurando

ser presente. Precisamos pensar em penas alternativas e inteligentes", comentou.

Para o secretário de Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca de Souza, que estava acompanhado de sua equipe, a utilização da tornozeleira eletrônica é de fundamental importância, pois cria um mecanismo para combater a superpopulação no sistema prisional. "Nós sabemos que o uso da tornozeleira é efetivo e o apenado que se submete ao monitoramento é, realmente, fiscalizado. Dependendo das determinações que sejam colocadas na decisão judicial, o sistema penitenciário tem como avisar, de imediato ao magistrado, quando aquelas medidas forem descumpridas", afirmou.

Na Paraíba, já são utilizadas 476 tornozeleiras eletrônicas, podendo chegar até 2.200. municípios como Sapé, Mangaba, Patos, Sousa e João Pessoa já são beneficiados. A próxima comarca a receber o equipamento será Santa Rita.

Livros de autores paraibanos são disponibilizados na FCJA

Iniciativa é fruto de parceria entre a Empresa Paraibana de Comunicação e a Fundação Casa de José Américo

José Alves
zavieira2@gmail.com

Livros de autores paraibanos publicados através da Editora A União, que pertence à Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), estão em exposição para comercialização na Fundação Casa de José Américo, que atualmente tem uma visitação de cerca de 600 pessoas por mês, entre paraibanos e turistas. A parceria foi firmada na manhã de ontem entre a presidente da EPC, Naná Garcez, e a presidente da Fundação Casa de José Américo, Viviane Vieira Coutinho.

Naná Garcez disse que a Fundação Casa de José Américo é o lugar perfeito para divulgar a cultura paraibana e lembrou que o próprio escritor José Américo começou a publicar seus livros na Editora A União. "Essa parceria é de suma importância porque, daqui pra frente, vamos divulgar toda a produção literária de autores paraibanos que for publicada pela Editora A União, principalmente o suplemento Correio das Artes, que também será colocado em exposição para venda junto com as pro-



Foto: Evandro Pereira

“Daqui pra frente, vamos divulgar toda a produção literária de autores paraibanos que for publicada pela Editora A União, principalmente o suplemento Correio das Artes”

Parceria de divulgação da cultura paraibana foi firmada ontem entre a presidente da Fundação, Viviane Coutinho, e da EPC, Naná Garcez

duções literárias na Fundação”, explicou.

Para Viviane, essa é uma parceria importante, que ajudará na divulgação da cultura paraibana. “Estamos de portas abertas para divulgar a cultura

do nosso Estado em todas as vertentes. Meu compromisso é fazer com que esse governo continue sua caminhada sem retroceder”, afirmou.

A diretora de Mídia Impressa da EPC, Albiege Fernan-

des, afirmou que a iniciativa tomada pela presidente Naná Garcez foi fantástica. “A Paraíba é muito conhecida pelas belezas das praias e suas datas festivas, mas a cultura é uma das mais ricas deste país nas áreas

musical, artes plásticas, poesia e literatura. Então, tudo isso sendo divulgado de forma correta é uma maravilha”.

“Parabenizo Naná e Viviane pela parceria, que significa a propagação dos valores reais

da Paraíba”, disse Albiege, complementando que a Editora A União está de portas abertas para publicação e edição de livros. Atualmente, a Editora tem como gerente operacional o jornalista Alexandre Macedo.

Passagens de trens urbanos têm aumento progressivo

José Alves
zavieira2@gmail.com

Desde a última segunda-feira (6), os usuários de trem da Grande João Pessoa estão pagando R\$ 0,70 pela passagem, que custava R\$ 0,50, e a partir do dia 7 de julho vão passar a pagar R\$ 1,00. A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) definiu uma programação de aumentos sucessivos até o ano de 2020.

Segundo o coordenador jurídico da CBTU, Fábio Firmino, há cerca de 15 anos não havia alteração no valor das tarifas em João Pessoa (PB), Natal (RN) e Maceió (AL). Ele explicou que os novos aumentos são necessários porque os valores das passagens estão em avançada defasagem ante o custo de manutenção do sistema.

O reajuste, segundo informações da assessoria da CBTU, obedece decisão judicial após audiência de conciliação realizada no dia 24 de abril, entre a Instituto de Defesa Coletiva de Belo Horizonte, Ministério Público, União Federal e CBTU, na 15ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

Como o valor da passagem é o mesmo há 15 anos nessas capitais do Nordeste, a CBTU iniciou a implementação do reequilíbrio tarifário de maneira progressiva.

NOVAS TARIFAS

- 05/05/19 - R\$ 0,70
- 07/07/19 - R\$ 1,00
- 08/09/19 - R\$ 1,25
- 03/11/19 - R\$ 1,50
- 06/01/20 - R\$ 1,75
- 08/03/20 - R\$ 2,00

Agricultura familiar

Foto: Secom-PB



Objetivo do evento foi chamar a atenção da população para a recuperação e a preservação do plantio

Festival discute importância do umbu no Semiárido da PB

A cultura do umbu tem se constituído como nova alternativa de renda para famílias agricultoras do Semiárido paraibano. Para chamar a atenção da população quanto a importância da recuperação e preservação do plantio existente, a Escola Agrotécnica Deputado Evaldo Gonçalves, localizada no município de Sumé, em parceria com a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e outros parceiros, realizou o IX Festival do Umbu, com uma programação diversificada que durou quatro dias.

No encerramento do evento, na sexta-feira (6), o extensionista Carlos da Silva, da Gerência Operacional Local na cidade do Congo, enfatizou a importância da cultura do umbu na região Semiárida do Nordeste, ressaltou também as ações da

Empaer voltadas para a agricultura familiar com ênfase na transição agroecológica e estratégia de convivência.

O evento começou nas dependências da Escola Agrotécnica com palestras e demonstração de como obter produtos processados do umbu. Teve continuidade no dia seguinte na área livre de uma escola rural no distrito Pio X, com o transplante do umbuzeiro. Como parte da programação, nos dias seguintes houve apresentações culturais. Também foram realizadas festividades na praça pública José Américo. O evento foi encerrado com degustação de produtos do umbu, no mercado público da cidade.

O Governo do Estado, por meio da Empaer, empresa vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) desenvolveu pesquisa sobre o

melhoramento do umbuzeiro e também da cajazeira, em um trabalho de parceria com a indústria de polpa de frutas Ideal. A Empaer dispõe de uma atividade de estações experimentais com viveiros para produção de mudas.

A fruticultura é de extrema importância para geração de renda, sendo o umbu importante na região de Semiárido mesmo em fase das restrições hídricas e de solo, se revestindo de elevada importância econômica e social em diversas áreas.

O presidente da Empaer, Nivaldo Magalhães, lembrou que na região Semiárida essa atividade vem potencializando o surgimento de empreendimentos capazes de criar bases econômicas para a agricultura familiar, já permitindo o surgimento de empreendimentos capazes de criar base econômica para a agricultura familiar.

Campina sedia Encontro do Programa Água Doce

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (Seirhma), realiza, nos próximos dias 15 e 16 de maio, o IV Encontro Estadual do Programa Água Doce (PAD). O evento ocorre no Garden Hotel, em Campina Grande e contará com a presença de gestores municipais, secretários municipais de Saúde, Educação e Agricultura e representantes das comunidades atendidas pelo programa, além de representantes da Seirhma. O encontro será promovido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

De acordo com o coordenador do PAD no Estado, Robi Tabolka, o evento objetiva discutir os resultados obtidos pelo PAD e as possibilidades de expansão para os demais municípios da Paraíba. “Atualmente o Programa Água Doce é desenvolvido nas regiões do Agreste, Cariri, Curimataú e Seridó, mas a pretensão do Governo do Estado é de atender a todo Estado, conforme pleito encaminhado ao Ministério do Desenvolvimento Regional em novembro de 2018, visando firmar convênio de mais 600 sistemas de forma a efetuar cobertura da necessidade do Estado”, revelou.

A programação do evento terá início às 8h da quarta-feira (15), com a recepção e o credenciamento dos participantes. Em seguida, haverá a formação da mesa, palestras proferidas

pelo coordenador nacional do PAD, Alexandre Saia, e pelo coordenador estadual, Robi Tabolka. Consta também na programação mesas redondas com representantes das comunidades e com representantes das gestões municipais atendidas.

À tarde haverá curso de operação dos sistemas de dessalinização do PAD, palestras sobre Sustentabilidade Ambiental e sobre Sistemas Produtivos e Revitalização de Bacias do PAD Nacional. Na quinta-feira serão formados grupos de trabalho para a troca de experiência sobre a gestão compartilhada para o funcionamento dos sistemas.

Programa Água Doce

O PAD é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional, em parceria com cerca de 200 instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil. O programa busca estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de boa qualidade para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas.

Na Paraíba, o programa foi implantado em 2012 e hoje tem 59 sistemas em operação, atendendo a 35.600 pessoas direta e indiretamente. A meta para 2019 é botar em funcionamento os 93 sistemas já construídos, beneficiando a aproximadamente 50 mil pessoas, num investimento de R\$ 22 milhões.

Floriculturas esperam boas vendas para o Dia das Mães

Comerciantes se preparam para o aumento da procura pelas flores, que estão entre os presentes preferidos

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

As flores permanecem entre os presentes preferidos para o Dia das Mães, data comemorada no próximo domingo (12). É o que afirma o auxiliar administrativo da floricultura Paraíso Flores, Myke Fonseca. Ele explicou que as mudanças no movimento já foram percebidas há duas semanas e que até domingo a tendência é que o estabelecimento, que funciona no bairro de Cruz das Armas, recebe ainda mais consumidores.

A campeã de vendas entre as floriculturas da capital são as rosas vermelhas, algumas hoje em dia já acompanhadas por bichos de pelúcia, cestas de café da manhã e outros adereços. O valor está relacionado ao tipo de arranjo, ou seja, quem pretende presentear algo mais sofisticado terá que pagar um pouco a mais, pois eles ficam mais caros de acordo com os acessórios. Uma rosa, por exemplo, pode variar entre R\$ 5 e R\$ 10.

Por isso, as pesquisas são essenciais para economizar nesta época do ano, porque os valores variam bastante entre os estabelecimentos, que

estarão abertos em horários especiais para entrega e para pegar a encomenda na própria loja, como a Floricultura Independência, aberta 24h. As opções para presentear as mães incluem rosas vermelhas, flor do campo, lírios, astromélias, margaridas e orquídeas. Esta última pode ser vendida em buquê ou no jarro (para quem deseja plantar a flor que, se for bem cuidada, pode durar muitos anos).

"Algumas pessoas se antecipam, mas a maioria deixa para comprar em cima da hora. Tem gente que vem no dia mesmo e de manhã logo cedo já está por aqui porque vai para um almoço com a mãe. Outros vão para algum jantar e deixam para comprar mais tarde. As rosas vermelhas já é o habitual das pessoas, mas as margaridas também têm uma procura muito grande. Normalmente abrimos de domingo a domingo, das 8h até as 20h. Porém, no Dia das Mães esse horário será estendido e até as 23h o cliente consegue pegar as flores na loja", conta Myke Fonseca.

Ele acrescentou que o domingo será o dia em que os filhos que trabalham e não tiveram tempo durante a semana vão procurar o local para esco-



Foto: Marcos Russo

Margaridas estão entre as flores mais procuradas pelos consumidores para presentear as mães, segundo os comerciantes

lher os presentes com mais calma. A maioria das floriculturas já possui vendas online através de site, Instagram e Whatsapp, além de entrega em todos os bairros de João Pessoa até durante a noite.

Áurea trabalha na Floricultura Independência e explica que a maior procura é realmente de última hora. A expectativa dos proprietários é que o esto-

que de rosas fique esgotado nas primeiras horas do próximo domingo, pois inclusive muitas empresas encomendam flores individuais para a entrega nos shoppings, por exemplo.

Pesquisa

Contudo, o consumidor deve ficar atento. A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa

(Procon-JP) informou que a variação no preço da cesta média com flores do campo selecionadas alcançou 350%. A maior diferença no preço chega a R\$ 160 na cesta grande com flores do campo, com preços entre R\$ 60 na Brunna Flor, no José Américo e R\$ 220, no Paraíso das Flores, em Cruz das Armas. Ou seja, uma variação de 266,67%, segundo o órgão. Já o ramallete

grande de flores mistas e finas custa entre R\$ 60 e R\$ 200. A pesquisa foi realizada em oito floriculturas de João Pessoa e de acordo com o Procon-JP, os preços variam entre R\$ 40,00, na Brunna Flor e R\$ 180 no Paraíso das Flores (diferença de R\$ 140). A secretaria ainda afirmou que a cesta grande de flores do campo possui preços entre R\$ 50 e R\$ 200.

Homenagem às mães

Hospital de Mamanguape realiza mostra fotográfica

A exposição fotográfica 'A luz do nascer' será aberta para visitação na tarde da próxima sexta-feira (10), no auditório do Hospital Geral de Mamanguape, Litoral Norte da Paraíba. Os 30 registros fotográficos que compõem a mostra foram feitos dentro da unidade de saúde, e têm como objetivo retratar a luz que envolve a relação existente entre mães e filhos desde a gestação até a vida adulta. Esta iniciativa partiu do próprio hospital, e é uma extensão dos projetos de humanização desenvolvidos por ele.

Para Reginaldo Lota, diretor-geral do HGM, esta é mais uma das ações promovidas pela unidade de saúde com a missão de estreitar ainda mais os laços com a comunidade. "Todos os dias, vemos nascer na nossa maternidade os novos filhos do Vale do Mamanguape e, por meio de nossos projetos, te-

mos trabalhado para que as famílias por nós assistidas possam levar para casa um registro fotográfico profissional dos primeiros momentos de vida desses bebês. Diante de tantas imagens incríveis, vimos na exposição uma forma especial de homenagear as mães e mulheres da nossa região", disse.

Já Camila Pessoa, responsável pelas obras, explicou o que há por trás de cada foto que está sendo exposta. "Cada clique meu tem como propósito sensibilizar quem o vê. Dessa forma, essa exposição, assim como todo o trabalho de humanização que o Hospital Geral de Mamanguape tem feito envolvendo a fotografia, lança um olhar de carinho, principalmente sob a gestação e o momento do parto, apresentando o lado suave e iluminado dessa experiência", afirmou.

Todas as obras fotográficas que compõem a expo-

sição foram feitas durante a execução de atividades destinadas a assistidos e colaboradores, e são referentes à política de humanização adotada pelo complexo hospitalar. Ainda este mês, a mostra idealizada pelo HGM entrará em cartaz em outras unidades de saúde da Paraíba.

A Maternidade do Hospital Geral de Mamanguape é referência em partos de baixo risco, e atende aos onze municípios da região do Vale do Mamanguape. Sua estrutura faz parte do complexo hospitalar, inaugurado pelo Governo do Estado da Paraíba no ano de 2014. Dentre os serviços oferecidos às mães destacam-se os projetos de humanização, que dispõem de Curso para Gestantes, Mamãe Beleza, Primeiro Click e Musicoterapia, visando tornar a experiência da maternidade um momento especial.

Foto: Camila Pessoa



Registros fotográficos foram feitos dentro da maternidade, com o objetivo de retratar a luz que envolve a relação entre mães e filhos

Tabajara Em Revista

SEGUNDA A SEXTA ÀS 14H



Adeildo Vieira



Fundação Espaço Cultural da Paraíba convoca artistas para participação no edital, que terá inscrições gratuitas; atrações nacionais só serão anunciadas pela organização quando for divulgada a programação completa

Festival deverá beneficiar 47 grupos e artistas paraibanos

Evento em homenagem ao centenário de Jackson do Pandeiro será realizado entre os dias 25 e 28 de julho

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

Para homenagear Jackson do Pandeiro em suas diferentes linguagens artísticas e valorizar a produção cultural paraibana, o Governo do Estado, por meio da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), lançou ontem (7) o edital do Festival de Artes Jackson do Pandeiro. O evento será realizado em João Pessoa, entre os dias 25 e 28 de julho, com o objetivo de comemorar o centenário de nascimento do cantor e compositor de Alagoa Grande, conhecido como o Rei do Ritmo. As atrações nacionais só serão divulgadas quando sair a programação geral.

Nézia Gomes, presidente da Funesc, ressaltou a importância de enaltecer a cultura paraibana

e convidou os artistas para participarem desse grande encontro.

“Serão quatro dias de muita arte e com várias atividades culturais como música, teatro, dança, circo, literatura. As regras e detalhes do edital serão divulgados na nossa página. As inscrições são gratuitas”, convidou a presidente.

O objetivo do edital é selecionar 47 propostas nas áreas de música, teatro, dança, circo, literatura, cinema e cultura popular. Os cachês variam de R\$ 500 a R\$ 3.000. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas exclusivamente online no período de 7 de maio a 7 de junho.

Na abertura do evento, o jornalista e integrante da comissão julgadora do festival, Fernando Moura, contou um pouco da história e da singularidade de Jackson

do Pandeiro para se entender o porquê dessa homenagem estar sendo feita. “Ele nasceu com aptidões artísticas que até agora não foram encontradas em outros artistas nacionais. Até brinco que ele tinha um micróbio do frevo na cabeça que fazia com que a música fosse dividida com tal maestria que, apesar de quebrar a regência e melodia, conseguia concluir matematicamente no final”, enfatizou.

Outra razão da sua presença marcante na música popular brasileira é a forma de tocar o pandeiro. “A gente pensa que o pandeiro é um instrumento simples, mas se não tiver domínio é possível desandar qualquer canção. Se você observar o repertório de Clara Nunes, Jackson do Pandeiro está presente em quase toda a discografia com o instrumento quando ele ainda estava

no anonimato. O maestro Wilson das Neves dizia que o pandeiro dele se transformava no centro rítmico, por mais instrumentos que tivessem naquele momento”, prosseguiu Moura.

O secretário de Cultura do Estado, Damião Ramos, ressaltou a importância da promoção de eventos para valorizar a cultura local. “Nosso papel é fomentar que os artistas e grupos tenham iniciativas locais”, disse.

Já o ator Marcos Vinicius elogiou a iniciativa da Funesc com os diversos parceiros. Ele faz parte do grupo de teatro Bicho de Roma, que realiza a peça A Ópera da Bandeira. “Essa obra tem tudo a ver com a homenagem a Jackson do Pandeiro e estamos na expectativa para as inscrições. Quem sabe somos finalistas”, comentou, animado.

Foto: Edson Matos



Damião Ramos, secretário de Cultura do Estado

Guerreiras anônimas

Espetáculo baseado em pesquisa retrata mulheres ‘do lar’

Foto: Divulgação



Resultado da pesquisa, “Violetas” é uma reflexão, uma memória de esperança da atriz

O espetáculo “Violetas” é fruto da pesquisa “Memória da Voz”, realizada pela atriz Mayra Montenegro com direção de Raquel Scotti Hirson (LUME Teatro) e assistência de direção de Eleonora Montenegro.

O espetáculo trata de mulheres, guerreiras anônimas, sonhadoras solitárias, que dedicaram suas vidas aos filhos e maridos e não puderam realizar sonhos outros. O fio condutor é a história da avó de Mayra, dona Wilma, que com o seu exemplo de vida e amorosidade inspira toda a pesquisa. A partir dela, outras tantas poderão ganhar vez e voz. A pesquisa/espetáculo parte da metodologia da mimesis corpórea e vem propor uma reflexão sobre o nos-

so papel ou papéis através de testemunhos, observações e descobertas.

Sinopse

Quem foram/quem são essas guerreiras do lar? Sonhadoras anônimas que realizam atos cotidianos de amor/heroísmo? Essa é a história da vovó Wilma, mas também é a história da Neuma, dona Maria, tia Santinha, Mayra, Eleonora e de tantas outras. Como remendar a própria alma? Como ser esteio durante toda vida, sem nos esquecer também viventes? Para nos remontar ou nos reorganizar precisamos nos desmontar e redescobrir em meio às dores e feridas abertas. “Violetas” é uma reflexão, uma memória de esperança, de amor e lealdade,

buscando um movimento que nos ajude a passar de vítimas à autora de nós mesmas, não admitindo mais que nos sejam podados os sonhos.

Mayra Montenegro de Souza é atriz, cantora, preparadora vocal e professora da Graduação em Teatro da UFRN. Ministra as disciplinas de Expressão Vocal, Canto para o Ator e Música na Cena. Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Artística, com habilitação em Música (UFPB-2008) e Mestrado em Artes Cênicas (UFRN-2012). Como formação complementar, participou de diversos cursos e oficinas, como: A Imersão A Arte Secreta do Ator, com o diretor Eugenio Barba e a atriz Julia Varley (OdiTeatret - 98 horas); Da Ener-

gia à Ação, com Naomi Silman (LUME Teatro); A Dança das Intenções, com Roberta Carreri (OdiTeatret); Mímesis Corpórea, com Raquel ScottiHirson (LUME Teatro); A Presença do Ator, com Carlos Simioni (LUME Teatro); Quem Fala e se Move Mostra Musicalidade, com a professora AngelikaHauser-Dellefant (Universidade de Viena - Áustria); Corpo, Conte e Cante!, com Anita Gritsch (Universidade de Viena - Áustria); O Corpo Musical, com Jean-Jacques Lemètre (Théâtre Du Soleil), dentre outros.

Espetáculo acontece nesta sexta-feira (10), às 20h, na Tamarindeira Processos Criativos, em João Pessoa (PB), com entradas a R\$10 e R\$20 e 1kg de alimento

Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com



Guava Island: crítica, arte e revolução

(Esse é um texto livre de spoilers, relaxa.)

“Onde existir amor, a guerra seguirá”. No mundo ficcional de Guava Island (2019), média-metragem lançado pelo Amazon Prime agora em abril, essa máxima faz parte de uma história que passou por algumas gerações de uma ilha. Uma animação nos traz um contexto para o filme logo de início: o lugar sempre viveu à base de amor e música entre seus moradores, até que a ganância fez com que Red, um empresário, explorasse a mais bela seda azul existente, apenas encontrada em Guava.

A narrativa se passa ao longo de um dia na vida de um jovem casal, formado por Deni Maroon, um músico apaixonado por Guava, que sonha com a pacificação do local através da música, e alterna entre os trabalhos de tocar na rádio da ilha (onde só as canções dele podem ser ouvidas) e carregar caixas nas docas da companhia do manda-chuva; e por Kofi Novia, uma costureira que sonha em sair de lá e ir em busca de um lugar melhor. Ambos, assim como todos os moradores da ilha, trabalham de domingo a domingo.

O filme traz um apelo ao público jovem-adulto, uma vez que é estrelado por dois grandes nomes da música negra norte-americana, os protagonistas Childish Gambino (a persona artística-musical do multiartista Donald Glover) e da diva pop Rihanna. Mas não pense que isso tornaria de alguma forma uma produção amadora: enquanto Rihanna tem em seu histórico atuação que renderam críticas positivas por produções como o filme Oito Mulheres e Um Segredo (2018) e série Bates Motel (2017), ela assinou a direção de quatro de seus videoclipes; o quadro inverte com Donald Glover, já que seu trabalho como ator e diretor vem em primeiro plano. Ele é protagonista e criador da série Atlanta, até agora o grande marco de sua carreira, mas já atuou na série Community, que alçou sua visibilidade, e em filmes como Han Solo: Uma História Star Wars e Homem Aranha: De Volta ao Lar.

Foi pensando no público-alvo que os executivos por trás do filme decidiram lançá-lo no festival Coachella no dia 11 de abril antes de liberá-lo na plataforma de streaming. Um público majoritariamente branco, com um contexto de privilégios, talvez tenha sido pego de surpresa com o fato de que uma temática tão densa tenha aparecido numa festa em que são celebrados os topos das paradas musicais e, quase na mesma proporção, os looks estrategicamente pensados para bombar no Instagram (vide Bruna Marquezine ou Pablo Vittar, duas das milhares de pessoas que passaram pelo evento).

Temática densa porque, apesar de construir todo um cenário aconchegante, com uma narrativa contada de forma parcimoniosa, gravado no nostálgico filme 16mm, abusando de estampas e cores quentes, traz críticas ao capitalismo e regimes autoritários ao longo de seus 56 minutos, em forma de texto ou música (pensando bem, foi uma bela sacada exibir o filme no festival). E se tem um elemento que é o mais importante neste filme é a música.

A trilha sonora é quase sempre diegética, ou seja, o que o público escuta faz parte da cena e os personagens também a escutam. Por ser um média-metragem apresentado como ‘um filme de Childish Gambino’, várias de suas músicas aparecem em novos arranjos, mesclando ou não com a versão original das faixas. É durante uma conversa entre os trabalhadores das docas que ele começa a cantar ‘This is America’ como uma resposta sarcástica a um sonho de um deles de ir morar nos Estados Unidos, pois lá tudo era possível. ‘América é um conceito. Qualquer lugar onde, para você se tornar rico, você precisa tornar uma outra pessoa ainda mais rica, é a América’, diz Deni, momentos antes de embalar o single.

Em Guava, Música é contraponto, Música é identidade, Música é amor e Música é revolução.

E não é assim na vida real? Deveria.

Apesar de ter um final que se torna previsível já no segundo ato do filme, isso não torna a experiência menos marcante. A história foi uma colaboração entre cinco artistas do ramo cinematográfico, todos que integram a equipe da série Atlanta (inclusive o próprio Donald Glover e seu irmão mais novo Stephen Glover). A direção é de Hiro Murai, parceiro na série e, mais além, nos mais assistidos clipes de Childish Gambino como o viral ‘This is America’, que ultrapassou a marca das 530 milhões de visualizações no YouTube. Essas pessoas juntas conseguiram criar uma sociedade ao mesmo tempo única e identificável, com um povo de veia musical e alma revolucionária, cercado por cenários de exploração trabalhista e de um lugar paradisíaco. O azul do tecido em contraste com a pele negra (100% do elenco). A paixão de Deni pela música e por Kofi, a independência dela, o amor por Deni.

Não vou contar o que acontece no filme além dessa introdução, mas realmente acredito que ele deva ser assistido por você. Se não pela temática, pela trilha sonora. Se não pela trilha, pela fotografia. Pelas atuações. Pela direção. Pela realização de que onde há guerra, o amor permanecerá.

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Decisão radical

“Tudo tem seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do sol. Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de se arrancar o que se plantou.”
(Eclesiastes, 3-1,2)

Recém retornada de uma viagem à Argentina, cheguei a uma radical conclusão: não quero mais viajar, sair da minha zona de conforto e me sentir agredida por hábitos muito diferentes dos meus, por mais belos e agradáveis que sejam os espaços visitados.

Explicando: já fui fumante no passado e hoje sou radicalmente intolerante à fumaça, ao cheiro, a tudo relativo ao fumo.

Já tinha me sentido assim quando fui a Cuba e tive de conviver com fumantes mesmo em ambientes fechados, como elevadores.

Hoje, perto dos 73 anos, quero me preservar e não mais me submeter a vícios alheios.

Sim, o cigarro me incomoda demais hoje em dia. Não é uma questão de preconceito. É que não suporto mais ser submetida a coisas que abomino e que não me dizem mais respeito. E, como dizia minha mãe, “os incomodados se retiram”. Como sou eu que estou me sentindo incomodada e o mundo escolheu fumar, fumar e fumar, eu é que tenho que abdicar do prazer de viajar, que tem se tornado um tormento para mim.

Tem muita coisa, muitos lugares que ainda gostaria de visitar, mas não a esse preço de ficar tapando o nariz com um pano, ou usando máscara.

Alguém pode até dizer, como disse minha companheira de viagem, que estou exagerando, mas não é uma questão conceitual, ou mero capricho. É uma questão visceral, que vai de encontro à minha própria natureza. É uma repulsa que nasce no meu ângulo e toma conta de mim. Como só posso controlar o meu próprio espaço doméstico, e às vezes nem esse, é a ele que vou me restringir doravante, e aos espaços onde saiba que fumar é terminantemente proibido. Além do mais, as áreas de fumantes são bem mais delimitadas no meu país. Então, é aqui que devo ficar e é aqui a que devo me restringir.

Outro problema que me atingiu nessa viagem, foram as questões relativas ao câmbio: embora tenha habilitado meu cartão de crédito para ser usado no exterior, antes de sair do Brasil, minhas tentativas de saque foram reiteradamente frustradas e meu cartão foi bloqueado, logo no início da jornada. Se tivesse sabido disso de antemão, teria sacado todo o dinheiro que pretendia e podia usar, aqui mesmo, no Brasil. Ironicamente, mesmo tendo dinheiro na conta, fiquei dependente da generosidade dos amigos, companheiros de viagem, que me emprestavam o que podiam emprestar. Mas não queria abusar da generosidade deles e sempre ficava na desvantagem.

A Argentina está passando por uma profunda crise econômica e está restringindo saques e operações de câmbio. Aconselho a quem vai viajar para lá que leve reais em espécie, que são muito bem-vindos lá, coisa que nos surpreende, a nós que sempre enfrentamos problemas de inferioridade cambial.

No mais é aproveitar os parques e jardins da bela cidade que é Buenos Aires e dar um pulinho em Colonia do Sacramento, uma pequena cidade próxima à capital, beber um bom vinho argentino, comer uma deliciosa carne e ouvir um bom tango num dos espaços mais charmosos da cidade, como, por exemplo, o Senhor Tango, casa de shows requintada que nos brindou com uma bela apresentação e serviu um apetitoso jantar com tango, inclusive nos brindando com uma homenagem a Eva Peron, ao som do “tango dos tangos”, La Cumparsita.

Adiós, mi Buenos Aires querido. Não vi tudo que queria ver na cidade, a falta de dinheiro e as pernas lentas e cansadas limitaram meus passos, mas deu pra sentir a bela cidade que você é. Não sei se voltarei um dia, mas tenho a sensação de ter desperdiçado uma oportunidade.

Artigo

Evaldo Gonçalves
Membro da APL e do IHGP

Florestas em Manaíra?

A primeira reação, diante dessa afirmativa, seria de desaprovação pela agressão à realidade dominante. Todavia, digamos que haja exagero.

Sim. Manaíra conta com pequenas, porém, frondosas árvores que respondem por uma paisagem de antanho que esteve presente em toda área litorânea da Paraíba. E porque não dizer: do Nordeste brasileiro. Pena que não tenha havido preservação dessas riquezas naturais.

Por isso, ou seja, por tal descaço, não se justifica que abandonemos o que restou como reservas valiosas, que no mínimo dão testemunhos de como fomos privilegiados no nosso Litoral.

Casas construídas sob núme-

ro 1143 da Av. João Maurício, bem como nos números 122 e 90 da Rua Eutiqüiano Barreto acolhem em seus respectivos limites exemplares frondosos da Mata Atlântica.

Então, esse verde frondoso que enfeita tanto o bairro de Manaíra poderia estar melhor distribuído, numa comprovação de que João Pessoa, nossa capital, foi uma cidade das mais verdejantes do Nordeste brasileiro,

Lamentavelmente não o é, o que nos enche, a todos, de remorso por não termos sabido preservar nossas riquezas naturais. Significa dizer que o irremediável prevaleceu, restando tão somente a luta pela manutenção do que, atualmente, restou, talvez como punição pela nossa incúria.

Por outro lado, quem sabe, uma junção de forças em todos os bairros de João Pessoa, em torno da ideia de resgate histórico do nosso passado, exclusivamente em termos de restauração da nossa Mata Atlântica, não resgataria toda essa fortuna vegetal, restaurando para João Pessoa as conquistas perdidas em termos de riqueza vegetal.

São devaneios que demoram a acontecer, incapazes de florescerem por si mesmos. Mas, mesmo com possibilidade remota, não haveremos de abandonar a ideia, mesmo que sua realização seja mais uma quimera no esforço para uma ampla restauração. No mínimo, conseguiremos manter o que restou do verde, nesta capital, Ele é realmente indispensável!

Cinema

Stephen King odeia "Cemitério Maldito", mas obra é um de seus maiores sucessos

Caio Coletti
Do Portal UOL

Uma das histórias mais sinistras de Stephen King, o mestre do terror, está chegando aos cinemas. A nova adaptação de "Cemitério Maldito" estreia na próxima quinta-feira pelo Brasil, mas a verdade é que o clássico adorado pelo público quase foi parar na lata de lixo do autor.

King não esconde que odeia "Cemitério Maldito": "Eu me diverti muito escrevendo o livro, mas daí acabei. Quando reli, disse para mim mesmo: 'Isso aqui é horrível. É realmente terrível para c***. Não estou dizendo que é mal escrito, necessariamente. Mas o livro está cheio de morte de crianças. Era próximo demais de mim, porque meus filhos viviam naquela casa, ao lado daquela estrada", contou em entrevista recente à Entertainment Weekly.

No livro, o médico Louis Creed se muda com a família para uma casa antiga, à beira de uma estrada onde caminhões e carros passam a toda velocidade. Logo, os Creed perdem um gato por atropelamento, e descobrem um "cemitério de animais de estimação" na floresta que cerca a sua residência.

King conta que, tirando os elementos sobrenaturais que surgem na história em certo ponto, tudo em "Cemitério Maldito" foi baseado na realidade. O escritor se mudou para uma cidade chamada Orrington, no interior dos EUA, após conseguir um trabalho em uma universidade próxima. A estrada era mesmo perigosa, a família King perdeu mesmo um gato (chamado Smucky, e não Church, como no livro), e havia mesmo um pequeno cemitério improvisado na floresta.

Da gaveta para as livrarias

"O Cemitério Maldito" estaria "mo-fando até hoje em uma gaveta da minha escrivaninha", segundo o próprio King, se ele não tivesse assinado um contrato nada



Foto: Divulgação

Cena da nova adaptação de Cemitério Maldito, que entra em cartaz nesta quinta-feira nos cinemas

vantajoso com a Editora Doubleday. Foi para escapar do acordo que o autor permitiu que o livro fosse publicado.

King explica que a Doubleday lhe ofereceu um "salário" de US\$ 50 mil por ano para escrever um número fixo de livros que seriam publicados pela editora. "Para quem nunca teve nenhum dinheiro, era uma fortuna", comentou o autor. Conforme os seus títulos começaram a se tornar best-sellers, este acordo começou a parecer uma armadilha: afinal, a Doubleday estava lucrando muito mais do que King estava recebendo.

Por isso, o escritor passou a adiar a entrega dos livros restantes de seu contrato com a editora e publicar suas obras por outra empresa, a Viking. Isso até seu advogado, Arthur B. Green, advertir que, caso King morresse sem cumprir o contrato, a Receita Federal poderia cobrar da família do escritor impostos sobre o dinheiro que a Doubleday recebeu com a venda de seus livros (dinheiro este que, como King lembra, nunca foi parar no seu bolso).

Assim, o autor decidiu tirar "O Cemitério Maldito" da "gaveta na escrivaninha" em que ele estava guardado, e levá-lo até

sua antiga editora. Lançado em 1983, o livro se tornou um dos maiores sucessos de King, com 657 mil cópias vendidas só nos EUA em um ano -- desde então, este número explodiu para a casa dos milhões, e várias reedições do clássico foram colocadas nas prateleiras ao redor do mundo.

"Há luto demais nesse livro"

Na entrevista, King disse que revisitou o seu livro recentemente, durante uma temporada de férias com a família. "Eu ouvi a versão em áudio livro, narrada por Michael C. Hall [astro de 'Dexter']". Fazia 20 ou 25 anos que eu não passava perto de 'O Cemitério Maldito'. Novamente, eu acabei pensando: 'Meu Deus, isso aqui é simplesmente horrível, mais sombrio do que qualquer outra coisa que eu fiz'", comentou.

Para o autor, o livro tem um significado mais profundo, que o torna ainda mais difícil de engolir. "Aquele bordão do livro, 'às vezes estar morto é melhor' não é sobre suicídio ou algo assim. É sobre quem já teve que lidar com uma doença insistente, ou um parente que se agarra à vida. Às vezes, o desejo de viver é algo biológico, e é melhor deixar tudo acabar", comentou.

Em cartaz

VINGADORES – ULTIMATO – (EUA 2019) Ação / Fantasia. Duração: 181 minutos. Sinopse: Após Thanos eliminar metade das criaturas vivas, os Vingadores precisam lidar com a dor da perda de amigos e seus entes queridos. Com Tony Stark (Robert Downey Jr.) vagando perdido no espaço sem água nem comida, Steve Rogers (Chris Evans) e Natasha Romanov (Scarlett Johansson) precisam liderar a resistência contra o titã louco. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:45 - 18:30 - 22:15; MANGABEIRA 3 DUB: 11:40 - 15:15. MANGABEIRA 4 3D DUB: 12:40 - 16:30; MANGABEIRA 4 20:15 (LEG). MANGABEIRA 5 3D DUB: 13:30 - 17:15. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:00. MANÁIRA 2 LEG: 14:00 - 17:45 - 21:30. MANÁIRA 3 DUB: 13:00 - 16:45 - 20:30. MANÁIRA 4 LEG: 12:15 - 15:45 - 19:30; 15:45 - 19:30 (SEGUNDA, TERÇA e QUARTA). MANÁIRA 5 3D DUB: 11:10 - 14:45 - 18:30 - 22:15; 14:45 - 18:30 - 22:15 (SEGUNDA ATÉ QUARTA). MANÁIRA 6 3D LEG: 13:30 - 17:15 - 21:00. MANÁIRA 7 DUB: 13:45 - 17:30 - 21:15. MANÁIRA 8 3D DUB: 18:45 - 22:30; 15:00 - 22:30 (SEGUNDA ATÉ QUARTA). MANÁIRA 9 3D: 11:40 - 10:00 (DUB), 15:15 - 22:45 (LEG). MANÁIRA 10 3D LEG: 12:40 - 16:15 - 20:00; 16:15 - 20:00 (SEGUNDA ATÉ QUARTA). MANÁIRA 11 LEG: 14:15 - 18:00 - 21:45. TAMBIA 2 DUB: 14h - 17h20 - 20h45. TAMBIA 3 DUB: 13h - 16h20 - 19h40. TAMBIA 4 DUB: 14h20 - 17h40 - 21h. TAMBIA 5 DUB: 13h20 - 16h40 - 20h (VERSÃO 3D). TAMBIA 6 DUB: 13h50 - 17h10 - 20h30 (VERSÃO 3D).

UM ATO DE ESPERANÇA – (REINO UNIDO 2018) Drama / Crime. Duração: 106 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fiona Maye (Emma Thompson) é uma eminente juíza da Alta Corte, que preside casos eticamente complexos do direito familiar. Com o serviço pesado, sua carga horária acaba exigindo um desgaste pessoal de Fiona. Em meio ao seu precário relacionamento com um professor (Stanley Tucci), ela precisa decidir sobre o

caso de Adam (Fionn Whitehead), um garoto diagnosticado com leucemia que se recusa em fazer a transfusão de sangue que salvará sua vida, devido a uma crença religiosa. MANÁIRA 8 LEG: 14:30; 19:20 (SEGUNDA ATÉ QUARTA).

A MALDIÇÃO DA CHORONA – (EUA 2019) Terror.

Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Na Los Angeles da década de 1970, uma assistente social criando seus dois filhos sozinha depois de ser deixada viúva começa a ver semelhanças entre um caso que está investigando e a entidade sobrenatural La Llorona. A lenda conta que, em vida, La Llorona afogou seus filhos e depois se jogou no rio, se debulhando em lágrimas. Agora ela chora eternamente, capturando outras crianças para substituir os filhos. MANGABEIRA 2 DUB: 20:45. MANÁIRA 1 LEG: 22:00. TAMBIA 1 DUB: 16h15.

DE PERNAS PRO AR – (BRASIL 2018) – Comédia.

Duração: 108 minutos. Sinopse: O sucesso da franquia Sex Delícia faz com que Alice (Ingrid Guimarães) rode o mundo, visitando os mais diversos países em uma correria interminável. Sem tempo para se dedicar à família, quem assume a casa é seu marido João (Bruno Garcia), que cuida dos filhos Paulinho (Eduardo Mello) e Clarinha (Duda Batista), de apenas seis anos. Cansada de tanta agitação, Alice decide se aposentar e entregar o comando dos negócios à sua mãe, Marion (Denise Weinberg). Porém, o surgimento de Leona (Samya Pasotto), uma jovem competitiva, faz com que mude seus planos. MANÁIRA 1: 14:30 - 19:40 - 22:00. TAMBIA 1: 14h10. MANGABEIRA 2: 15:45 - 18:00 - 20:45;

SHAZAM! – (EUA 2018) Ação / Fantasia. Duração: 132 minutos.

Sinopse: Billy Batson (Asher Angel) tem apenas 14 anos de idade, mas recebeu de um antigo mago o dom de se transformar num super-herói adulto chamado Shaz-

am (Zachary Levi). Ao gritar a palavra SHAZAM!, o adolescente se transforma nessa sua poderosa versão adulta para se divertir e testar suas habilidades. Contudo, ele precisa aprender a controlar seus poderes para enfrentar o malvado Dr. Thaddeus Silvana (Mark Strong). MANÁIRA 1 LEG: 17:00. TAMBIA 1 DUB: 20h20. MANGABEIRA 2: 13:00.

A MENINA E O LEÃO – (FRANÇA / ALEMANHA / ÁFRICA DO SUL 2018) Família / Aventura / Drama. Duração: 97 minutos.

Sinopse: Mia (Danah De Villiers) é uma jovem de 14 anos que desde pequena tem uma profunda amizade com Charlie, um leão branco da fazenda de sua família. Quando seu pai decide vender Charlie para caçadores de troféus, Mia não vê outra opção além de fugir com o leão para salvá-lo. MANÁIRA 1 DUB: 20:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

SUPERAÇÃO – O MILAGRE DA FÉ – (EUA 2018)

Drama / Biografia. Sinopse: John Smith, um menino de 14 anos, passeava com a família em uma manhã de inverno no Lago St Louis, no Missouri, quando, acidentalmente, sofreu uma queda e se afogou. Chegando ao hospital, John foi considerado morto por mais de 60 minutos até que sua mãe, Joyce Smith, juntou todas as suas forças e pediu a Deus para que seu filho sobrevivesse. Sua prece poderosa foi responsável por um milagre inédito. MANÁIRA 8 LEG: 17:20 - 22:20. TAMBIA 1 DUB: 18h05.

LOS SILENCIOS - CINE BANGÜÊ - SÁBADO (4) - 16:00; MUSSUM, UM FILME DO CACILDIS - CINE BANGÜÊ - SÁBADO (4) - 18:00; CHUVA É CANTORIA NA ALDEIA DOS MORTOS - CINE BANGÜÊ - DOMINGO (6) - 16:00; LOS SILÊNCIOS - DOMINGO (5) - CINE BANGÜÊ: 18:00; FEVEREIRO - CINE BANGÜÊ - SEGUNDA (6) - 19:00; MUSSUM, UM FILME DO CACILDIS - CINE BANGÜÊ - TERÇA (7) - 19:00; INFERNINHO (PRÉ-ESTREIA) - CINE BANGÜÊ - QUARTA (8) - 19:00.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Lulu da polmerânia

Ostentar é um comportamento que acompanha a humanidade desde seus primórdios. Não é novidade o que digo aqui. Para uns e outros, mostrar o que se tem é mais importante do que propriamente ter. É o que faz o pavão ao exhibir a cauda em leque para os rivais da espécie ou Cristiano Ronaldo ao ajeitar as madeixas olhando para algum telão do estádio, ou ainda como faz um vizinho meu que só guarda o carro novo (ainda com plásticos nos bancos) na hora de dormir para que a corriola da vizinhança possa ver seu possante estacionado rente a calçada. O pavão e Cristiano Ronaldo ostentam o que a natureza lhes presenteou, outros, como meu vizinho exibicionista, o que adquiriram pela compra ou de outra forma qualquer. Carl Jung em "O homem e seus símbolos" observou isto melhor que qualquer um. Adam Smith, o guru dos neoliberais, via isso por outro viés, avaliando que gastos luxuosos geram empregos, renda e jogam para cima a qualidade de vida de quem produz esses bens. Uma Ferrari ou um colar de diamantes não caem do céu, precisam ser fabricados, precisam de mão de obra. Tanto pela visão de Jung como pela de Smith, bens quantos mais caros, mais dignos de ostentação.

Ostentar é preciso nem que isso custe o olho da cara. O cidadão tem a camionete zero na garagem, mas quando colocamos o coitado de cabeça para baixo o que mais cai de seu bolso é uma maçaroca de carnes, alguns obviamente em atraso.

Vive-se a ditadura da "marca". Camisa com o jacarezinho pregado no peito é o que há. Mal sabem que o pobre réptil pantaneiro foi colado ao tecido numa daquelas confecções da 25 de Março, onde as falsificações ganham o apelido de réplica. Mas ficam felizes com a estampa na camisa que vestem para ir ao shopping comprar um desses aperfeiçoamentos do celular, com tanta tecnologia e aplicativos que com eles é possível conversar até com parentes que estão comendo capim pela raiz já de algum tempo.

Vive-se, como já disse atrás, a ditadura da marca e dos modismos. A hipervalorização dos bens ditos de "marca" é um atributo das sociedades contemporâneas. É uma forma de poder que fascina tanto ricos quanto os mais humildes e à disposição dos exibicionistas estão desde as lojas de luxo até os camelódromos onde se vende canetas Mont Blanc e bolsas da marca Gucci. No caso do comércio ambulante, tudo nos mais altos padrões da falsificação.

Na verdade, nada contra se ter algo que se almeja, um bom carro, uma boa roupa, o que é estranho é a utilidade a que se presta o bem adquirido onde a ostentação é primordial. Na verdade uma violência ao bom senso e à forma saudável de encarar a vida.

Dessa escravidão, são vítimas os mais jovens, o chamado "público-alvo" do consumismo, que estão aí para adorar seus deuses vestidos de criativos logotipos, tem o deus Nike, o deus Arezzo, o deus MacDonald e quantos possam caber na alma incauta desse exército de otários.

Pergunte a um pai de classe média, qual foi a última vez que deu um livro de presente ao seu filho e junto com esta indagação, tasque outra: quando foi que deu ao garoto ou garota o último celular?

O que pode nos salvar desse politeísmo consumista e exacerbado é a arte com seu subjetivismo criativo em suas mais diversas manifestações. Se há outros, esse é o caminho mais seguro

Mas perguntariam: qual a razão do título desta crônica? Simples meu amigo, minha amiga. O último objeto de ostentação em moda é um cãozinho peludo desse tamanho: o Lulu da Polmerânia. O bichinho tem medo até de uma catita maiorzinha, mas é gracioso. Tem dos brancos, dos pretos, dos castanhos. Na faixa de R\$ 1.800,00, compra-se um belo exemplar com todas as vacinas devidamente aplicadas e pedigree. Se alguém gosta de ostentar, mas não pode comprar uma BMW, o Lulu quebra o galho. Sai com ele à tarde na calçadinha, mas vai de tênis da Nike, comprado de um camelô, camisa do jacarezinho, Ray Ban na cara, todos da mesma procedência. Vai ser sucesso absoluto e ninguém vai desconfiar que você tem uns carnes em atraso.

Destaque

Dido vem pela 1ª vez ao Brasil para quatro shows

Dona de hits românticos como "Thank you" e "White flag", Dido vem pela primeira vez ao Brasil. A cantora inglesa fará quatro shows em novembro: São Paulo (2), Belo Horizonte (3), Curitiba (6) e Rio de Janeiro (8).

Após seis anos sem discos e 15 anos sem turnês, a cantora londrina de 47 anos lançou seu quinto álbum em março. "Still on my mind" é bem caseiro, com produção de Rollo Armstrong, irmão dela.

A maior parte foi gravada na casa da Dido, com ela sentada no sofá bebendo um chá. O álbum tem folk românticos e músicas eletrônicas, com influência do trip hop dos anos 90. (Portal G1)

Tiago Iorc 'quebra' a internet com retorno e novo álbum

Ao longo das 13 faixas, todas com clipes publicados no YouTube, artista propõe linha narrativa audiovisual

Kássia Paz
Especial para A União

Tiago Iorc está de volta! Essa foi a notícia que rodou o Brasil no último fim de semana. Na madrugada de domingo (5), o cantor lançou, sem aviso prévio, um álbum completo intitulado "Reconstrução", contendo 13 faixas, todas com clipes, marcando a volta repentina do artista depois de um longo período distante dos holofotes.

Após o hiato de um ano e quatro meses, Tiago Iorc surpreendeu a todos com o retorno inesperado, lançando o álbum nas plataformas online de música, além de 13 clipes no YouTube, formando assim o primeiro álbum visual do cantor. Tiago havia feito sua última publicação nas redes sociais em 7 de janeiro de 2018, que soou como um desabafo aos seguidores. "Concluí que um descanso vai me fazer bem. Me ausentar dessa nossa vida instigadora que nos consome e me permitir viver sem calcular tanto, me descobrir em novos medos, voltar a ter certeza do que é improvável", justificou o artista.

Após essa publicação, não se teve mais notícias do cantor nem de sua localização, deixando dúvidas sobre o paradeiro do artista e da carreira que até então se mantinha estável. Até 2017, Tiago somava 10 anos de carreira, com quatro álbuns lançados, sendo dois em inglês, um em português e um misto, 14 sucessos em trilhas sonoras de novelas, além de dois troféus no Grammy Latino, maior prêmio da música latino-americana, conquistado em 2017 nas categorias



Volta repentina de Tiago Iorc (à esquerda) pegou os fãs de surpresa; clipe da faixa "Desconstrução", com a modelo maranhense Michele Alves, superou três milhões de visualizações em dois dias



Até 2017, Tiago somava 10 anos de carreira, com quatro álbuns lançados, 14 sucessos em trilhas sonoras de novelas, além de dois troféus no Grammy Latino

"Melhor Álbum Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa" com "Troco likes - ao vivo" e "Melhor Canção em Língua Portuguesa" com "Trevo (Tu)".

Durante a carreira, o cantor fez importantes parcerias que contribuíram para alavancar seu sucesso. Em 2013, Maria Gadú fez dupla

com o cantor na faixa "Música Inédita" do álbum "Zeski". Já em 2016, Tiago dividiu o microfone com a cantora Sandy através da música "Me Espera". Ainda em 2016 a voz de Tiago Iorc esteve presente em todo o Brasil com a canção "Trevo (Tu)" em parceria com a dupla Anavitória, que rendeu ao cantor um Grammy Latino. Além de vezes conhecidas, Tiago também dividiu as câmeras com nomes conhecidos, como Bruna Marquezine no clipe da música "Me Espera".

Dessa vez, no mais novo álbum do artista, "Reconstrução", não temos um nome conhecido das mídias, até então. A atriz Michele Alves está presente em todos os clipes divulgados no canal do cantor no YouTube. Uma das teorias

que circulam pela internet é que os clipes formam uma espécie de filme contando uma narrativa linear do casal formado pela dupla protagonista dos vídeos, Tiago e Michele. "Hoje lembrei do teu amor", "Deitada nessa cama", "Fuzuê" e "Faz" trazem um casal apaixonado, vivendo as intensões da paixão, depois em "Nessa paz eu vou", "Tua caramassa" e "Me tira pra dançar" a relação mostra sintonia e um amor estabelecido. O desgaste vem, porém, e com ele as lágrimas de "Bilhetes", faixa em que Iorc canta versos como "Senti a dor na pele / Por tudo que eu não fiz / (...) Eu posso esperar / A chuva passar / Pra tudo recomeçar". O fim da relação é ilustrado na melancólica "Sei".

Outra teoria é que o ál-

búm conta a história de alguém que sofre com depressão, tema evidente na música que abre o álbum, intitulada "Desconstrução", que também fala dos problemas que envolvem as redes sociais. Em versos como "Queria só um pouco de atenção / Ela era só uma menina" (...) "No rastro de um pai que não via / Nem a própria mãe compreendia" (...) "Ninguém notou a sua depressão / Seguiu o bando a deslizar a mão / Para assegurar uma curtida", encontramos indícios claros de um assunto muito presente nos dias de hoje, em tempos onde smartphones e redes sociais dominam a rotina de muitos.

Nada foi confirmado pela assessoria do cantor, mas o que se sabe é que essa

volta de Tiago "quebrou a internet", como dizem, e gerou comentários até dos famosos. Em sua única postagem no Instagram, Bruna Marquezine comentou "Quando eu crescer, eu quero ser igual a você". E também: "Que bom que tu voltou", disse a atriz. Apesar de todo o sucesso que o retorno do cantor já alcançou, com milhões de visualizações e curtidas nas redes sociais, Tiago ainda não se manifestou sobre a volta nem como será daqui pra frente. Mas, enquanto o cantor não fala sobre a carreira daqui em diante ou sobre o retorno aos palcos, os fãs seguem apreciando um pouco mais de Tiago Iorc depois de todo esse tempo, dando um novo significado à canção "Amei te ver".

Show em João Pessoa

Baiana System comemora dez anos com terceiro disco e turnê pelo país

No ano em que completa 10 anos, o Baiana System entrega ao público seu terceiro disco de carreira intitulado "O Futuro não Demora". A banda fará o show de lançamento do disco em João Pessoa no próximo dia 19, às 18h, no Clube Cabo Branco. A abertura do show ficará por conta de Orijah e Totonho.

O álbum conta mais uma vez com a produção de Daniel Ganjaman e co-produção do próprio grupo, assim como aconteceu com o premiado "Duas Cidades", de 2016. Desta vez, o processo aconteceu de maneira bem diferente.

No disco anterior houve um movimento de ida para gravar em SP e um trabalho minucioso por parte de Ganjaman de interpretar e organizar as ideias que já eram apresentadas ao vivo. Desta vez houve um trabalho profundo de pesquisa, de pré-produção das bases e conceituação de todo o ambiente, muito fincado num

afastamento da atmosfera urbana de Salvador e de um mergulho na Ilha de Itaparica.

Essa ponte com a ilha se deu através do grupo "Maré de Março", um movimento sócioambiental formado por jovens da ilha, de caráter conservacionista que busca uma nova relação com aquele território. Esse convívio trouxe uma visão da Baía de Todos os Santos como uma grande Mãe e a importância de Itaparica em sua relação imprescindível com a história do Brasil, com o entendimento de nossa ancestralidade.

O disco também marca a presença de faixas produzidas por parceiros de longa data como Dudu Marote e o Dj, produtor e compositor João Meirelles, músico integrante do grupo desde 2012 e que trouxe elos importantes para a construção desse mapeamento.

"O Futuro Não Demora" é um disco com muitas participações e colaborações em todos os níveis, e traz

uma narrativa que nos leva por um fio condutor com início, meio e fim. A primeira faixa chama-se "Água". A última "Fogo". E temos a "Melô do Centro da Terra", faixa que marca o meio da história, dividindo o disco em lado A e B, Água e Fogo, representando elementos vitais para o entendimento dessa obra e suas ramificações.

Essas duas faixas remetem ao início do trabalho de criação e composição que são partes de uma sinfonia que começou a ser escrita juntamente com o maestro Ubiratan Marques, regente da Orquestra Afrosinfônica e que tem grande participação no disco, compondo, tocando e fazendo arranjos.

Na faixa de abertura, a participação de dois ícones da música popular brasileira: a dupla Antônio Carlos e Jofafi, responsáveis por inúmeros sucessos na década de 70, coautores desta e de outra música emblemática do disco, "Salve". Dois íxexas

em sua essência, ritmo fundamental para o entendimento da música produzida na Bahia há muito tempo, e que aparece de maneira bem marcante no álbum. "Salve" conta também com a participação de B Negão, parceiro desde o disco de estreia e que encerra de maneira forte e marcante essa música que homenageia a Zulu Nation, Nação Zumbi, Ilê Aiyê e a Orquestra Rumpilezz. Com a carga política forte trazida por esses nomes e a clara ligação com a música latina e da América Central, a viagem segue com a música "Sulamericano" que tem a participação de Manu Chao. Manu traz para faixa a figura do "Señor Matanza" personagem já presente em outras músicas suas, e nos banha com suas imagens e ideia de uma real América Latina.

Outras participações que chegam de maneira marcante são os paulistas Curumin e O Novíssimo Edgard, que colaboram na faixa "Sonar", com ares de



Novo álbum busca certo afastamento da atmosfera urbana de Salvador

Rocksteady e cheiro de Jamaica, fazendo a comunicação pelo mar diretamente com o Centro da Terra.

Aí aparece a figura mítica do Mestre Lourimbau, cantor, compositor e artesão de Salvador, que vem entoando uma espécie de mantra no "Melô do Centro Terra", diálogo de Berimbau e Guitarra Baiana composta originalmente para trilha sonora do filme "Tramolim do Forte", rodado em Salvador há exatos 10 anos.

A partir daí pegamos um "Navio" e começamos a atravessar o Atlântico em direção ao Fogo, num lamento vindo de Angola e com peso dos tambores do samba-reggae. "Navio" tem participação e regência de Mes-

tre Jackson, uma lenda da percussão na Bahia, com passagens pelo Olodum, Comanches do Pelô, Apaches do Tororó etc, e que regeu a gravação da maneira clássica dos blocos afro, com um time de 10 percussionistas gravando ao vivo. E novamente através dos movimentos Atlânticos seguimos para a Inglaterra para se juntar ao produtor inglês Adrian Sherwood, clássico produtor de DUB com grande ligação com artistas jamaicanos, para finalmente termos uma faixa Samba-reggae Dub orgânica, uma teia de ligações da diáspora.

Há ingressos disponíveis a partir de R\$ 50, à venda nas lojas Furtacor e na General Store.

"Vamos começar o debate com a presença do principal interlocutor dessa matéria junto ao governo, que é o ministro Paulo Guedes", disse ontem Marcelo Ramos

Página 14



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

AL debate com o Governo da PB as emendas impositivas

Segundo o presidente da Assembleia Legislativa, projeto envolve grande volume de recursos e precisa ser bem discutido

Admilson José
ademilson51056@gmail.com

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adriano Galdino (PSB), disse ontem que, apesar das especulações, o chamado G10 não preocupa porque é um grupo de parlamentares do governo, e que já está em entendimento com o governador João Azevêdo para que a PEC das Emendas Impositivas seja aprovada em comum acordo com o pensamento do governo.

"A criação de grupos faz parte do Parlamento. Seja G9, seja G10 é da base do governo", reagiu o presidente, ao indagar os jornalistas: "Quantas vezes o G9 ou o G10 votou contra o governo. Quem é da base, vota com o governo e quem é da oposição geralmente vota contra", respondeu, ao completar que, nesse caso, está tudo absolutamente tranquilo", disse.

Sobre a PEC de autoria de vários deputados, o presidente comentou que, ao contrário do que se diz, isso não vem registrando desentendimentos com o governo. Segundo ele, o que tem havido é busca de entendimento porque, apesar de já aprovada na Comissão de Constituição e Justiça estabelecendo valores da ordem de 150 milhões, será aprovada após os necessários entendimentos com o governo.

Ele disse que vem negociando e que no começo desta semana mesmo esteve tratando do assunto com o governador João Azevêdo, completando em seguida que "não tem nada de ser contra ou a favor. O que existe é que se trata de uma matéria que envolve recursos altíssimos, que pode comprometer os planejamentos do governo e que, por isso, em termos de valores precisa ser bem discutida em busca de consenso", disse.

Fundeb

Na mesma entrevista, o presidente da Assembleia manifestou preocupação com o futuro do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação Básica, cujos contratos atuais encerram-se este ano. Considerando os cortes do Governo Federal na área da Educação, Adriano Galdino teme que o mesmo ocorra com o Fundeb o que, segundo ele, vai desestruturar completamente a situação das Prefeituras.

"Se houver cortes no Fundeb, alertou Adriano, os municípios, sobretudo os menores que são a grande maioria, vão voltar às condições do passado, com educação de péssima qualidade. Quer dizer, ao invés de melhorar, infelizmente tememos muito que as coisas venham a piorar", afirmou.

Cortes na Educação



Foto: Divulgação

Segundo dados do jornal Estadão, as universidades federais sofrerão cortes de R\$ 2,2 bilhões com o pretexto de que a verba será destinada à educação básica

Em sessão especial, deputados vão discutir cortes do Governo Federal

Os deputados estaduais aprovaram, na sessão ordinária dessa terça-feira (7), a realização de sessão especial com o intuito de debater os cortes anunciados pelo Governo Federal, de aproximadamente 30%, no orçamento das Instituições de Ensino Superior (IES) em todo o país. O Ministério da Educação anunciou, na última terça-feira (30), que todas as universidades federais sofrerão cortes. O evento, proposto pelos deputados Ricardo Barbosa, Cida Ramos e Estela Bezerra, acontecerá no próximo dia 15 de maio.

Estela Bezerra classi-

ficou o anúncio feito pelo Ministério da Educação como o maior ataque já feito pelo Governo Federal à educação do país. Segundo Estela, além da extinção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) como mecanismo de gestão, o corte de 30% no orçamento das universidades, a exemplo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), significa a perda do repasse da quantia de R\$ 44 milhões.

"São recursos a menos para investimentos na segurança das instituições, é menos investimento na limpeza, menos investi-

mento em todas as funções, que forem consideradas terceirizadas dentro das unidades de ensino federais", argumentou.

O deputado Chió afirmou que, segundo dados do jornal Estadão, as universidades federais sofrerão cortes de R\$ 2,2 bilhões, com o pretexto de que a verba será destinada à educação básica. "É uma mentira. Só na educação básica, o presidente Jair Bolsonaro cortou R\$ 2,4 bilhões. Estão sendo cortadas verbas para a Saúde e para a Educação", denunciou o parlamentar.

Já o deputado Nabor Wanderley ressaltou que

é impossível para uma sociedade tratar de cultura e desenvolvimento, quando não há investimentos na educação. Nabor disse que as instituições de ensino e, principalmente, as universidades são essenciais para a valorização e a formação de caracteres. "Esse corte de R\$ 90 milhões já bloqueados para as instituições federais na Paraíba preocupa a todos nós e isso não pode acontecer.

A gente fica triste e preocupado com esse corte dos recursos nas universidades federais e nos institutos federais da Paraíba", pontuou.

Foto: Ortilio Antônio



Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino

+ Sobre cargos técnicos

Antes de concluir a entrevista que concedeu à imprensa antes de abrir a sessão de ontem, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado fez uma reclamação aos jornalistas, ao mesmo tempo em que parabenizou o governador João Azevêdo pela nomeação de Mário Sérgio e de Gilmar Martins para as Secretarias de Finanças e de Planejamento, respectivamente.

"Antes de terminar, vocês não me perguntaram, mas eu quero parabenizar aqui o governador

João Azevêdo por ele ter prestigiado os funcionários públicos nomeando dois grandes técnicos que a Paraíba tem para duas secretarias que são muito importantes", afirmou Adriano Galdino, ao comentar que "os dois já trabalham com eficiência há vários governos e são merecedores". Com essas duas nomeações, o governador demonstrou que está imbuído de bons propósitos para administrar o Estado com pessoas de muita competência", concluiu.

Assembleia instala Frente Parlamentar da Ciência, Tecnologia e Inovação

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou audiência pública, na última quinta-feira (2), para instalar a Frente Parlamentar da Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem como finalidade debater os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) de uma forma mais ampla com a sociedade e traçar políticas públicas para o setor com o Governo do Estado. A proposição foi do deputado Buba Germano, que presidirá a Frente.

Buba disse que a Frente é, sobretudo, a oportunidade de caminhar em conjunto com comunidades científicas, instituições e a iniciativa privada.

Trata-se de uma agenda de desenvolvimento sustentável para 2030. É uma agenda internacional de 197 países, que estabeleceram em 2015 os

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e esta é uma oportunidade ímpar para discutirmos ciência e tecnologia e o que a Paraíba tem dentro das instituições", explicou.

O deputado destacou ainda que pretende dialogar com o Governo do Estado o marco legal de ciência e tecnologia. "Vamos provocar a comunidade acadêmica, pois temos um acervo muito forte no Estado. Queremos discutir em conjunto energia renovável, eólica, solar, além da mudança climática e como queremos a nossa Paraíba para 2030", disse o parlamentar.

Defensor de alternativas sustentáveis como forma de levar desenvolvimento as mais variadas regiões da Paraíba, o vice-presidente da Frente Parlamentar da Ciência, Tecnolo-

gia e Inovação, deputado Jeová Campos, afirmou que a Assembleia não pode deixar de debater temas importantes para o futuro da Paraíba. De acordo com Jeová, o mundo atual busca apresentar soluções de tecnologias sustentáveis e a Casa de Epitácio Pessoa precisa participar desta discussão.

"Cabe a Assembleia participar do grande debate e estar atenta na discussão, facilitando os empreendimentos na área da ciência e tecnologia", declarou o deputado.

O secretário executivo de Estado da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, apresentou dados que fazem da Paraíba uma importante referência no segmento. De acordo com o secretário, a Paraíba se apresenta como o 5º Estado do país em número de doutores

em ciência e tecnologia, o que comprova a mão de obra qualificada formada pelo Estado e a capacidade das universidades em produzir profissionais.

Com o investimento de mais de R\$ 200 milhões na área, Furtado revelou que, atualmente, a Paraíba ocupa a 9ª posição no ranking da inovação tecnológica. "Esse debate mostra a capacidade e a importância da Frente criada pelo deputado Buba, para que desta forma possamos pegar o que tem se desenvolvido no nosso Estado e melhorar a vida dos paraibanos.

Precisamos fazer com que o que seja produzido nas universidades seja agregado ao PIB (Produto Interno Bruto) e que os resultados do trabalho cheguem à população", observou o secretário.

Comissão da reforma ouvirá hoje o ministro da Economia

Cronograma de trabalho a ser apresentado pelo relator prevê de 9 a 11 audiências públicas até o fim do mês

Ana Cristina Campos
Repórter da Agência Brasil

O ministro da Economia, Paulo Guedes, será ouvido hoje à tarde na comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa o mérito da proposta de emenda à Constituição da reforma da Previdência (PEC 6/19), informou ontem, em Brasília, o presidente do colegiado, deputado Marcelo Ramos (PR-AM).

“Vamos começar o debate com a presença do principal interlocutor dessa matéria junto ao governo, que é o ministro Paulo Guedes, e com a apresentação detalhada dos números, demonstrando que o objetivo da comissão será de dar transparência absoluta a esse debate”, afirmou Marcelo Ramos, após reunião com partidos de oposição e com lideranças das legendas que compõem a comissão para discutir o cronograma de trabalho.

O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, também foi convidado para participar da primeira de uma série de audiências públicas para discutir a proposta enviada pelo governo.

A comissão especial da Câmara dos Deputados fez sua primeira reunião ordinária às 14h30 de ontem. Ela apreciou o plano de trabalho



Presidente da Comissão Especial, Marcelo Ramos, o vice, Silvio Costa Filho, e o relator, deputado Samuel Moreira

elaborado pelo presidente da comissão e pelo relator, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). Os membros da comissão também devem votar os requerimentos já apresentados.

Samuel Moreira informou que vai apresentar um cronograma de trabalho com nove a onze audiências públicas que devem ocorrer às terças, quartas e quintas-feiras, sendo encerradas até o fim deste mês. “Sempre foi uma meta apresentar o parecer na primeira quinzena de junho e eu ainda

não desisti dela ainda”, disse o relator.

Oposição

O líder da oposição na Câmara, deputado Alessandro Molon (PSB-RJ), destacou que a oposição não vai obstruir os trabalhos da comissão especial na fase de audiências públicas. “Queremos garantir o mais amplo e profundo debate. Queremos o debate para mostrar que há alternativas melhores do que essa apresentada pelo governo”, afirmou.

A líder da minoria na

Câmara, deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), afirmou que a oposição quer aprofundar o debate econômico, orçamentário e temático de cada ponto da reforma da Previdência. “A questão da capitalização é central para nós”, disse.

Segundo Jandira, a oposição quer que sejam apresentados na comissão os dados de cálculo atuarial, do impacto das regras de transição e do regime de capitalização, além dos dados demográficos que embasaram o texto do Governo Federal.

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Senador do MDB-PE quer recriar ministérios

Yara Aquino
Repórter da Agência Brasil

Coaf

Fernando Bezerra reuniu-se com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para tratar da defesa, em seu relatório, da permanência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) no Ministério da Justiça e Segurança Pública, para onde foi transferido no início do ano, com a extinção do Ministério da Fazenda.

O líder do governo no Senado e relator da medida provisória que trata da reforma administrativa, Fernando Bezerra (MDB-PE), disse ontem (7) que, após negociação com o governo, vai propor em seu relatório o desmembramento do Ministério do Desenvolvimento Regional criando os ministérios da Integração Nacional e o das Cidades.

“Hoje de manhã em reunião com o presidente da República, Jair Bolsonaro, e com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, ficou decidido que o Ministério do Desenvolvimento Regional vai ser desmembrado e vai ser recriado o Ministério das Cidades e o da Integração Nacional”, disse.

Outro ponto que, segundo Bezerra, foi acordado com o governo e fará parte do relatório a ser apresentado por ele é a proposta de recriar o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).

A Medida Provisória que estabelecerá a estrutura administrativa do governo Bolsonaro tinha prazo para apresentação até essa terça-feira (7) e a intenção, de acordo com o relator, é votar hoje (8) na comissão parlamentar mista que analisa o assunto. A MP 870 recebeu 541 emendas parlamentares

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, tem defendido que o órgão permaneça sob sua responsabilidade. A aprovação da sugestão agora depende do trabalho de convencimento dos parlamentares. “Hoje o placar está bem apertado na comissão. Estamos trabalhando para ganhar por um ou dois votos”, disse Bezerra sobre manter o Coaf na pasta da Justiça.

Na reunião, Bezerra e Guedes também trataram da mudança de responsabilidade de concessão do registro sindical da pasta da Justiça para a da Economia. “Ele preferia que isso ficasse na Justiça, mas explicamos que o único momento em que registro sindical ficou ligado ao ministério responsável pela segurança, pela investigação foi durante o Estado Novo. É importante que, em um regime democrático que estamos vivendo, o registro sindical fique subordinado à secretaria que vai cuidar do trabalho”, explicou o líder do governo no Senado.

Armas e munições

Bolsonaro assina novas regras para caçadores, atiradores e colecionadores

Pedro Rafael Vilela
Repórter da Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem, em cerimônia no Palácio do Planalto, o decreto que regulamenta a posse, o porte e a comercialização de armas e munições para caçadores, atiradores esportivos e colecionadores, os chamados CACs.

Entre as mudanças, o governo sobe de 50 para 1.000 o limite de cartuchos de munições que podem ser adquiridos por ano pelos CACs, além de autorizar o transporte de armas carregadas e muni-

ciadas no trajeto entre a casa do portador e os clubes de tiro, o que estava proibido. O decreto também permite a livre importação de armas e munições e amplia o prazo de validade do certificado de registro de armas para 10 anos, bem como todos os demais documentos relativos à posse e ao porte de arma. A íntegra da nova lei será publicada na edição de hoje do Diário Oficial da União.

“Eu estou fazendo algo que o povo sempre quis, levando-se em conta o referendo de 2005 [que manteve o comér-

cio de armas no país]. O governo federal, naquela época, e os que se sucederam, simplesmente, via decreto, não cumpriram a legislação e extrapolaram a lei, não permitindo que pessoas de bem tivessem mais acesso a armas e munições”, disse Bolsonaro em rápida entrevista a jornalistas após a cerimônia.

O decreto também amplia o uso da arma de fogo para moradores de áreas rurais. Até então, o uso era permitido apenas na casa-sede da propriedade. Com a nova lei, está autorizado o uso em todo o perímetro do ter-

reno. Também há uma permissão expressa na norma para que estabelecimentos credenciados pelo Comando do Exército possam vender armas, munições e acessórios. Na prática, isso deve ampliar o número de estabelecimentos comerciais que vendem armas de fogo.

Outra mudança introduzida pelo decreto é a garantia do porte de arma a praças das Forças Armadas com estabilidade assegurada, que tenham pelo menos 10 anos de serviço, além de garantia das condições do porte a militares inativos.

+ Livre importação e fim do monopólio da Taurus

No caso da livre importação, o governo quebra o monopólio da empresa Taurus, maior fabricante de armas e munições do país, já que passa a permitir a aquisição de armas e munições do exterior mesmo quando houver similar no Brasil, o que era vedado pela legislação em vigor.

Bolsonaro disse que deve rever a taxa da empresa para não prejudicá-la frente a abertura de concorrência no mercado.

O presidente ressaltou que o decreto “não é um projeto de segurança” pública, mas defendeu o direito da população se armar. Ele criticou as políticas

públicas adotadas por governos anteriores. “Toda a política desarmamentista que começou lá atrás no Fernando Henrique Cardoso até hoje, o resultado foi a explosão do número de homicídios e mortes por arma de fogo. Com toda certeza, dessa maneira, nós vamos botar um freio nisso”, afirmou.

Weintraub: dinheiro das IFEs volta após reforma

Karine Melo
Repórter da Agência Brasil

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, negou nessa terça-feira (7) que tenha havido cortes na verba das Instituições Federais de Ensino (IFEs). Segundo ele, o que houve foi um contingenciamento. “Não houve corte, não há corte. Há um contingenciamento. Se a economia tiver um crescimento com a aprovação da nova Previdência, e eu acredito nisso, isso vai retomar a economia. Retomando a dinâmica, aumenta a arrecadação e descontingência”, garantiu ao ser questionado na Comissão e Educação do Senado sobre o anúncio feito na semana passada de bloqueio de 30% da verba de instituições federais de ensino superior.

Weintraub se disse surpreso com a repercussão da decisão e defendeu o contingenciamento que, segundo ele, é sobre “uma parte

pequena do volume total de despesas”, que atinge apenas a parte discricionária das universidades federais: “A folha de pagamento e o refeitório estão integralmente preservados”. Ele disse ainda que as 65 universidades federais custam, em média, R\$ 1 bilhão por ano.

O ministro disse que pretende dar mais autonomia às universidades, mas que isso não pode ser confundido com apoio ao que chamou de “soberania” dessas instituições. Nesse sentido, ele criticou o uso de drogas dentro de universidades públicas e defendeu a entrada da polícia nos campi universitários para combater o consumo de substâncias ilícitas. “A autonomia universitária não é soberania”, disse. “Se tem coisa acontecendo dentro, por que a polícia não pode entrar [nas universidades]? Não tem que ter consumo de drogas, está errado. Sou contra isso”, afirmou.

Mais de 200 cidades europeias se unem pelo clima no planeta

Prefeitos querem colocar em prática uma estratégia climática de longo prazo na reunião de cúpula de amanhã

Deutsche Welle
Agência Pública da Alemanha

Prefeitos de cidades europeias, incluindo Londres, Amsterdã e Paris, apelam a países-membros da União Europeia (UE) a implementar estratégia para que balanço das emissões de CO2 seja zero até 2050.

Em carta aberta, 210 prefeitos pediram aos chefes de governo e de Estado da UE, ontem, que elaborem e coloquem em prática uma estratégia climática de longo prazo, durante a reunião de cúpula que ocorrerá quinta-feira (9) em Sibiu, na Romênia.

A carta foi assinada pelos prefeitos de Paris, Londres, Estocolmo, Amsterdã, Oslo, Milão, Atenas e Stuttgart, entre outras cidades da Europa.

Segundo eles, a meta final dessa estratégia deve ser uma atividade econômica que, a partir de 2050, alcance a neutralidade climática, ou o balanço zerado de emissões de CO2. Os prefeitos apoiam, assim, uma proposta feita pela Comissão Europeia e pelo Parlamento Europeu, que eles chamaram de a única realizável em prol do futuro da Europa e do mundo.

"A Europa deve se tornar uma líder mundial na questão climática. As gerações futuras não vão nos perdoar se não agirmos enquanto ainda tivermos tempo", afirmou a prefeita da Paris, Anne Hidalgo.

A meta atual da União Europeia é reduzir suas emissões de gases do efeito estufa em 40% até o ano de



Foto: EFE/Lukas Barth

Os prefeitos apoiam uma proposta da Comissão Europeia e pelo Parlamento Europeu, a única em prol da Europa e do mundo

2030, na comparação com 1990. Em 2020, a UE pretende definir sua estratégia climática até meados do atual século, dentro do que está previsto no Acordo de Paris.

Ontem, o presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou que vai colocar o tema na agenda de Sibiu.

Centenas de organizações não governamentais (ONGs) europeias também convocaram os líderes a agir contra as mudanças climáticas. "Lançamos um sinal de alerta em prol do clima para todos os atuais e futuros políticos europeus", disse o diretor do Climate Action Network (CAN) Europe, Wendel

Trio. Ele disse que é hora de os políticos agirem.

As ONGs exigem que a luta contra as mudanças climáticas seja uma prioridade na cúpula de Sibiu, assim como nos debates que antecederam as eleições europeias. A meta deve ser a redução das emissões de gases do efeito estufa até 2030. Além disso, defendem o fim dos combustíveis fósseis, mais apoio aos países em desenvolvimento para se adaptarem às mudanças climáticas, a proteção da biodiversidade e mais esforços em prol da economia circular, na qual os dejetos são reaproveitados como matéria-prima.

O presidente da Comissão das Conferências Episcopais da EU (Comece), o arcebispo de Luxemburgo, Jean-Claude Hollerich, também apoia a iniciativa. "Peço ao futuro Parlamento Europeu, à Comissão Europeia e aos países-membros que adotem medidas urgentes contra as mudanças climáticas", afirmou.

Ele disse ser importante que a transição para uma sociedade de emissões zero seja justa. Para que as pessoas mais pobres também sejam beneficiadas, é necessária a adoção de medidas sociais e de respeito aos direitos humanos.

Objeto voador suspeito é visto nas proximidades do Palácio de Tóquio

NHK
Emissora pública de televisão do Japão

Um objeto voador suspeito foi visto no céu, nas proximidades do Palácio Imperial, em Tóquio, na noite da segunda-feira (6). Houve aparições similares na semana passada. Segundo a polícia, o objeto pode ser um

drone, mesmo que seja considerado ilegal operar aparelhos do gênero na região.

Policiais avistaram o objeto voador enquanto patrulhavam um parque no distrito de Chiyoda, nas cercanias do Palácio Imperial. Eles disseram que o objeto emitia luzes intermitentes brancas.

As autoridades envia-

ram um helicóptero até a área, e investigadores vasculharam se havia algum suspeito no parque. Não houve relatos de queda de objetos na região.

Drones

Na quinta-feira passada (2), dia seguinte à ascensão do imperador ao trono,

objetos não identificados, que podem ser drones, foram avistados em diversos pontos da capital japonesa.

No Japão, é proibido por lei soltar drones no ar em áreas urbanas densamente povoadas e instalações consideradas importantes, como, por exemplo, o Palácio Imperial.

Nave espacial da Nasa colidirá com pequeno alvo lunar no ano de 2022

Xinhua
Agência pública de notícias da China

A agência espacial norte-americana (Nasa) revelou, na segunda-feira (6), detalhes sobre seu plano de atingir, com uma nave espacial, em 2022, um pequeno alvo lunar em um sistema de duplo asteroide - sua primeira missão de demonstrar uma técnica de defesa planetária. O Didymos, ou Didymos B, é um asteroide lunar com cerca de 150 metros

de altura orbitando um corpo maior, o Didymos A, o asteroide mais acessível de seu tamanho.

"O sistema Didymos é muito pequeno e muito longe para ser visto como algo maior que um ponto de luz, mas podemos obter os dados que precisamos, medindo o brilho desse ponto de luz, que muda conforme Didymos A gira e Didymos B em órbita", disse Andy Rivkin, um dos coordenadores da equipe de investigação.

Os pesquisadores ainda

não têm certeza sobre a composição do alvo: se é composto de rocha sólida, entulho solto ou areia "mais macia". Uma superfície mais macia absorveria grande parte da força de impacto e não pode ser empurrada tão drasticamente como uma nave espacial que atingisse uma superfície mais dura.

A equipe da Nasa verá de perto o sistema de asteroides graças a um gerador de imagens italiano. O satélite cubo, do tamanho de uma caixa de

sapatos, registrará o impacto da nave espacial e suas consequências.

A nave, chamada Teste de Redirecionamento de Asteroide Duplo (Dart, na sigla em inglês) levará um sistema de navegação ótica para capturar imagens que ajudarão a nave espacial a atingir seu alvo. Em seu projeto mais recente, a Dart poderá se mover com o auxílio de pequenos propulsores de hidrazina, enquanto utiliza o sistema de propulsão elétrica.

Iveraldo
Lucena

iveraldolucena@gmail.com

Ah! as saudades que eu tenho

Tenho saudades dos meus trinta anos. Eram os anos 64, eu estava no início de uma atividade como advogado, formado em 60 na primeira turma titulada na Universidade Federal da Paraíba, então federalizada, e advogando em comarcas do interior em favor dos Sindicatos Rurais, representando a Federação dos Trabalhadores Rurais da Paraíba, ganhando pouco dinheiro e muita censura pela opção.

Iniciava-me no mundo do magistério lecionando História no Colégio Estadual da Paraíba, Seção de Santa Júlia, depois no Liceu Paraibano e finalmente na UFPB, no Departamento de História do CCHLA, isso em 1970, em pleno período dominado pela Chamada "Revolução de 64".

Não manifesto saudades dos governos de 64, da ordem violentamente instituída: Ditadura. Nunca mais!!

Sinto saudades da maneira como a sociedade, o povo brasileiro se comportou nos anos que antecederam e até permitiram 64.

Havia um forte movimento estudantil e os sindicatos nascidos com a CLT, movimentavam o mundo trabalhista, os jornais eram os principais meios de comunicação, exercitavam certas liberdades e existia um importante contraditório.

1964, no início, pasteurizou tudo, atrelou a seu projeto de poder os grandes veículos, desmantelou a formação dos Diários Associados, liderados pelo Paraibano Assis Chateaubriand, que reunia revistas, jornais, presentes em quase todos os estados, rádios e as primeiras emissoras de TV.

Instituiu-se a Rede Globo de Televisão, não por acaso. As Universidades Públicas cresceram sua abrangência, se distribuindo pelo país e feriam sua autonomia administrativa, liberdade pedagógica e respeito institucional.

1964 calou a Une, sufocou a prática da política estudantil, causando grande prejuízo à formação das lideranças do País, a Universidade já desempenhava esse legítimo papel de formar lideranças.

No meio social econômico e político os generais iam perdendo prestígio e apoios. Nos anos 80 os trabalhadores se organizam politicamente, as greves do ABC vão dando o ritmo e a temperatura dos movimentos reivindicatórios.

O MDB, oposição política consentida, foi se transformando em uma frente política que nos Estados vai congregando insatisfações e resistências.

As Universidades, mesmo sofrendo vigilância e controle vão todavia exercitando um espaço de pensamento e relativa liberdade. Para garantir a aprovação da Carreira do Magistério, reivindicação de todo corpo docente, as Universidades Federais entram em greve. Eram os anos do Governo Figueiredo e o MEC estava nas mãos do competente Eduardo Portela que por suas posições favoráveis às Universidades e de enfrentamento, dentro do governo, do DASP e do Delfim, acabou substituído pelo General Ludwig, que promoveu a aprovação da Lei de Carreira do Magistério, pacificou as Universidades e exerceu correta adaptação às suas funções ministeriais,

Nas ruas, nos sindicatos, nas academias, em diversos setores da mídia e manifestações de lideranças intelectuais, engrossava o caldo das DIRETAS JÁ que visavam a imediata mudança do processo eleitoral, a EC - Emenda Constitucional das DIRETAS foi derrotada no Congresso, mas a ideia modificou a eleição do sucessor de Figueiredo e permitiu que o Colegiado elege-se dois civis. Eleito Tancredo Neves Presidente. A fatalidade lhe roubou a vida e seu mandato caiu nas mãos de José Sarney, homem de confiança dos militares e que promoveria o governo da restauração de democrática e a realização da Constituinte, que permitiu a construção da Constituição Cidadã de 1988. Exemplo de um Congresso forte, sob a liderança de Ulisses Guimarães.

Ah que saudades que tenho, dos tempos difíceis, mas que o povo tinha fibra para se tornar protagonista de seu destino, senhor de sua história.

América Latina: quase 2% do PIB vêm do contrabando

Em 2018, o Brasil, maior economia da região, perdeu cerca de 50 bilhões de dólares com o comércio ilegal

San José (EFE) - A Costa Rica recebe desde ontem o V Encontro da Aliança Latino-Americana Anticontrabando (Alac), que procura reforçar a legalidade comercial e combater um problema que movimenta o equivalente a cerca de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) da região.

Dados da Alac indicam que o equivale a perto de 2% do PIB da região - cerca de US\$ 150 bilhões anuais -, o que afeta indústrias como as de siderurgia, tabaco, licores, remédios, cosméticos, metalúrgica, aço, plásticos, calçado, têxtil e cibersegurança.

“Em 2018, o Brasil, maior economia do continente, perdeu cerca de US\$ 50 bilhões pelo mercado ilegal. O principal motor desse problema é o contrabando de cigarros, que domina 54% do mercado no Brasil, além de 24% do chileno e de 12% do argentino”, disse o presidente do Instituto Brasileiro de Ética Competitiva (ETCOS) e presidente pró-tempore da Alac, Edson Vismona.

A modalidade criminosa abastece mercados com produtos contrabandeados, sem regulações e nem controles

de qualidade, o que prejudica tanto os consumidores e como a Receita Federal.

Os países que integram a Alac e estão no evento Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Costa Rica, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

A reunião é uma oportunidade para apresentar os vínculos do contrabando com a lavagem de dinheiro, a falsificação de marcas e a necessidade de contar com colaboração regional para desarticular grupos criminosos, assim como informar os mecanismos mais idôneos para resistir ao comércio ilícito.

O encontro também discutirá o comércio ilícito, a política comercial, as medidas de defesa comercial, o operador econômico autorizado e ferramentas para combater esse problema. “A integração entre os países nas áreas de inteligência, diplomacia e repressão é fundamental para combater o contrabando. Para o executivo, equilibrar a carga tributária entre os países da região é uma das maneiras mais eficientes para combater o contrabando.

“Relevante significado”

Papa destaca convivência pacífica entre povos de diferentes etnias nos Balcãs

Skopje (EFE) - O papa Francisco chegou ontem à Macedônia do Norte, um país que até ontem não tinha recebido a visita de um pontífice, e no primeiro discurso para as autoridades defendeu uma maior integração dos países dos Balcãs na Europa.

Depois de se reunir com o primeiro-ministro Zoran Zaev e com o presidente Gorge Ivanov, Francisco discursou no Palácio Presidencial. No ato, o papa destacou que esta primeira visita de um pontífice acontece por causa dos 25 anos do início das relações bilaterais entre ambos os Estados.

Diante de várias autoridades, o papa lembrou “a composição multiétnica e

multirreligiosa” do país e elogiou a pacífica e duradoura convivência, na qual as diferentes identidades conseguiram se expressar e se desenvolver sem negar, oprimir ou discriminar umas às outras.

“Estas características especiais possuem, ao mesmo tempo, um relevante significado no caminho de uma integração mais próxima com os demais países europeus”, disse o pontífice.

Em seu discurso, o presidente do país agradeceu o papa “pelo apoio contínuo dado para a integração na Europa” e destacou que as “décadas de bloqueio” levaram o país a uma crise política e moral.

Francisco afirmou que deseja que essa integração



Foto: Maurizio Brambatti/EFE

Francisco é o primeiro pontífice a visitar a Macedônia do Norte

se desenvolva positivamente em toda a região dos Balcãs e seja feita respeitando sempre a dignidade de cada pessoa e garantindo as liberdades fundamentais.

Por fim, o papa falou sobre Madre Teresa de

Calcutá e destacou o trabalho feito com “os abandonados, os descartados e os mais pobres”. Madre Teresa nasceu em 1910 em um subúrbio de Skopje e morreu em Calcutá, na Índia, em 1997.

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viageguanabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992



Fundac realiza oficinas de prevenção na área de saúde

Ações têm ênfase na prevenção às IST/HIV-Aids, hepatites virais e tuberculose no Estado da Paraíba

A Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente 'Alice Almeida' (Fundac), em parceria com a ONG Cordel Vida, por meio do eixo diversidade étnico-racial, gênero e orientação sexual, está realizando oficinas temáticas em unidades socioeducativas do órgão. São ações de educação em saúde, com ênfase na prevenção às IST/HIV-Aids, hepatites virais e tuberculose no Estado da Paraíba.

Segundo a coordenadora do eixo, Andreina Giulliany Gama Gomes Villarim, a iniciativa surgiu a partir de uma preocupação com o aumento das infecções sexualmente transmissíveis e o alto índice de HIV em jovens de 14 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social. "As oficinas são realizadas de forma lúdica, o que possibilita a interação entre facilitadores e o público assistido pelos serviços, contribuindo, efetivamente, com informações sobre prevenção, que estimulam a mudança de comportamento e o esclarecimento de dúvidas acerca dessas patologias", explicou Andreina.

Oficinas temáticas acontecem em parceria com a ONG Cordel Vida, por meio do eixo diversidade étnico-racial, gênero e orientação sexual

Essas oficinas com palestras preventivas já foram realizadas no Centro Socioeducativo Rita Gadelha (unidade feminina), no Centro Socioeducativo Edson Mota (CSE) e no CEA/JP. O Centro de Orientação e Desenvolvimento de Luta pela Vida (ONG Cordel Vida) é uma associação civil, de natureza filantrópica, estabelecida na busca e respeito dos direitos inerentes a todos os seres humanos.

Sua visão é estabelecida independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. O Centro está situado à Rua Duque de Caxias, nº 112 - Sala 06, Centro, João Pessoa/PB.

Hanseníase

Relatora especial da ONU contra discriminação faz visita ao Brasil

Paula Laboussière
Da Agência Brasil

A relatora especial das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação de Pessoas Atingidas pela Hanseníase e seus Familiares, Alice Cruz, iniciou ontem (7) visita oficial ao Brasil. A proposta é identificar desafios e lacunas em ações voltadas para pessoas com a doença, com foco, sobretudo, em políticas antidiscriminatórias e nas melhores estratégias para reduzir o estigma e promover o desenvolvimento inclusivo.

Alice Cruz se reúne, até o dia 14 de maio, com representantes do Governo Federal e da sociedade civil, além de especialistas em hanseníase, pessoas afetadas pela doença e seus familiares e entidades representativas. A

relatora deve visitar comunidades e casas de acolhimento que atendem pessoas com hanseníase – as chamadas ex-colônias – para discutir prioridades a serem pautadas em políticas públicas.

Cenário preocupante

De acordo com o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), o Brasil é o país com o maior número de novos casos da doença (em relação à população) em todo o mundo – a Índia registra maior número absoluto de casos anuais, mas possui uma população cinco vezes maior que a do Brasil. Dados do Ministério da Saúde mostram que o país contabilizou 25.218 novos casos de hanseníase em 2016 e 26.875 novos casos em 2017.



Relatora vai visitar casas de acolhimento que atendem pessoas com hanseníase

Abrace fará ação sobre uso medicinal da cannabis

Louise Tonet
Especial para A União

O Dia Municipal de Visibilidade do Uso Medicinal da Cannabis em João Pessoa foi comemorado ontem (7), e a Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (Abrace) realizará uma ação no próximo sábado (11), às 9h, na E.M.E.I. Ubirajara Pinto Rodrigues, Rua José

Peregrino Montenegro, 101, Bairro dos Ipês, em frente ao anexo da Abrace na capital paraibana. Na ocasião haverá um circuito de avaliações, orientações e suporte terapêutico em diferentes áreas, para pacientes e associados da entidade e de outras associações.

Vários serviços estarão disponíveis com profissionais de enfermagem,

psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia e medicina.

Conforme as pesquisas vão avançando, e cada vez mais pessoas vão fazendo uso de cannabis, mais benefícios para diferentes doenças começam a ser comprovadas como autismo, glaucoma, artrite, artroses, esclerose múltipla, síndrome de dravet, ansiedade,

epilepsia, anemia, Alzheimer, Parkinson, estresse pós-traumático, acidentes vasculares cerebrais, câncer, doenças inflamatórias, dores reumáticas, depressão, toxicod dependência, anorexia, doença de Crohn, síndrome de Tourette, caquexia, fibromialgia, paralisia cerebral, microcefalia, TOC, entre outras.

"A ação será em comemora-

ção ao dia oficial da Cannabis Medicinal em João Pessoa. Será um circuito de avaliações, orientações e suporte terapêutico. Vamos contar com a colaboração de vários profissionais de saúde de diferentes áreas e caso algum paciente necessite de um tratamento, faremos um encaminhamento para que a pessoa seja atendida pelo SUS", explicou a integradora científica do

departamento de convênios e pesquisas da Abrace Esperança, Endy Lacet.

SERVIÇO

■ Rua José Peregrino Montenegro, 101, Bairro dos Ipês
■ Fone: (83) 3243-1951
■ E-mail: contato@abraceesperanca.org.br

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Vem de 1970 a ligação Gil-Mautner

Do ou uma contribuição à memória da contracultura brasileira. Isto existe, sim: contracultura, vanguardas, por aí... A História não acabou, como gostaríamos os porta-vozes da grana pela grana e da absoluta leviandade.

Kaos, com K mesmo, foi uma invenção de Jorge Mautner (na foto, com Gilberto Gil). No meio dos anos 60, dava um grupo de escritores, poetas de vanguarda, pelos lados de Curitiba e Florianópolis, em que destacava-se Lindolf Bell. Quase ninguém conhece Lindolf Bell nestes lados nordestinos, apesar da sua importância na vanguarda brasileira. No mesmo grupo, ou frente, estava Jorge Mautner. Hoje há um referencial de Mautner em torno do "compositor apoiado por Gilberto Gil", desde que eles se reuniram em show de voz, violão e percussão. O Brasil da nova e dispersa contracultura desconhece que a união Mautner-Gil explodiu no começo dos anos 1970, em Londres. Mautner trocara Nova York (onde chegou a trabalhar como garçon) por Londres. Era o tempo do famoso "exílio dos baianos" (Gil e Caetano tinham sido presos



em São Paulo, no Hotel Paramount, e depois ficaram em "liberdade vigiada" em Salvador; como não havia mais clima, foram morar em Londres).

Unido a Gil - com quem trocou idéias musicais, políticas, poéticas, filosóficas - e num exílio voluntário, Mautner assinou algumas parcerias com Gil, entre elas a gravada "The three mushrooms", num clima bem Stevie Winwood. Essa ligação Mautner-Gil é assim bem "antiga". Prolongou-se pós-exílio, atravessou a chamada transição e consolidou-se no tumulto do final da década de 1980.

Muito antes disso, Jorge Mautner saiu do Sul lançando livros como os instigantes

"Vigarista Jorge", "Deus da chuva e da morte" e "Kaos" (repito: com K mesmo).

Abafado pela estética dominante e por circunstâncias da ditadura, o Mautner escritor passou despercebido da crítica, da imprensa, dos leitores. Ficou limitado à vanguarda, aos ávidos pelo novo em alguns lugares-mãe da arte deste país, inclusive a Paraíba, onde Marcus Vinícius de Andrade circulava dizendo que Mautner era o melhor.

Tanto era nosso entusiasmo pelas coisas de Mautner, que cheguei a escrever a peça "Viver não é usar óculos cor de rosa", a partir de idéias e personagens contidos e incontestados em "Vigarista Jorge". Em tempo: "Viver não é usar óculos cor de rosa" chegou a ter leituras iniciais, no Instituto Dom Adauto.

Mautner inventou o Kaos a partir da imagem e semelhança de que Deus criou o Caos. Caos criado por Deus? Sim, pois sem caos a criação não teria explodido no "fiat lux".

Seria o caos primordial? O que os gregos grafariam como "chaos"? O que Mautner grifou como Kaos? A solução é lembrar que K está em Kaos, em Kafka, Krishnamurti, Kierkegaard, Kant, Kneipp. O Kaos com K não é apenas "kitsch". Fora do caos nada mais há do que caos (ou do presente?).

Geléia geral

Recomendo: procurem o jovem violonista coreano Sungha Jung (foto) no YouTube. Pode ser citado como um dos dez melhores do mundo na atualidade. Sua técnica é impecável. Adoro quando ele junta-se a Jason Mraz para a interpretação de "I'm yours". Arrasam.

Não sou profeta, mas digo: ninguém substituirá Dominginhos Só quem tocou sanfona melhor do que ele neste país foi Sivuca. Conheci Dominginhos quando veio a João Pessoa acompanhando Gilberto Gil em "Refazenda". Nos reencontramos em São Paulo, na casa do produtor Hélio Rodrigues. Ficamos amigos. Cezinha do Acordeon conheceu



Dominginhos quando tinha 13 anos. "Disseram a ele que tinha um rapaz novo que tocava e fui a um show dele. Me convidou para tocar uma música com ele, depois outra. Começou a me chamar para acompanhá-lo", conta Cezinha. Mas, com todo o respeito, repito que ninguém substituirá Dominginhos.

Concursos na PB oferecem salários de até R\$ 8.250

Ao todo são quase duas mil vagas ofertadas pelo Governo do Estado, prefeituras do interior e UFPB

Beatriz de Alcântara

Especial para A União

Treze concursos estão com as inscrições abertas durante este mês na Paraíba. Ao todo são quase duas mil vagas ofertadas pelo Governo do Estado, prefeituras do interior e UFPB. Os valores de salários vão de R\$ 998 a R\$ 8.250. As vagas são para algumas prefeituras do interior e também para professor do Estado. As provas serão disponíveis para todos os níveis – médio, fundamental, técnico e superior – e as taxas de inscrição variam entre R\$ 39 e R\$ 105.

As prefeituras que estão disponibilizando vagas são

as de: Cabaceiras (2), Cuité (142), Guarabira (218), Itaporanga (99), Juarez Távora (109), Nova Floresta (34), Nova Palmeira (28), Picuí (46), Santa Terezinha (93), São Domingos do Cariri (19) e Solânea (121). No Estado estão sendo ofertadas mil vagas pela Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia para professores da Educação Básica. Além destas, a Universidade Federal da Paraíba também abriu 27 vagas temporárias para o cargo de professor substituto nos campus de João Pessoa, Mamanguape e Rio Tinto, com titulação de mestrado e alguns cursos pedem até doutorado.

Mais informações

Prefeitura de Cabaceiras

Níveis: superior completo ou em andamento
Salários: voluntariado
Prazo de inscrição: até o dia 10 de maio

Prefeitura de Cuité

Níveis: fundamental, médio e superior
Salários: R\$ 998 a R\$ 6 mil
Prazo de inscrição: até 26 de maio

Prefeitura de Guarabira

Níveis: fundamental, médio e superior
Salários: R\$ 998 a R\$ 2,5 mil
Prazo de inscrição: até 19 de maio

Prefeitura de Itaporanga

Níveis: todos
Salários: R\$ 998 a R\$ 1.424
Prazo de inscrição: até 26 de maio

Prefeitura de Juarez Távora

Níveis: fundamental, médio, técnico e superior
Salários: R\$ 998 a R\$ 4 mil
Prazo de inscrição: até sexta-feira (10)

Prefeitura de Nova Floresta

Níveis: fundamental, médio, técnico e superior
Salários: R\$ 998 a R\$ 1.678,42
Prazo de inscrição: até 19 de maio

Prefeitura de Nova Palmeira

Níveis: fundamental, médio e superior
Salários: R\$ 998 a R\$ 2.237,89
Prazo de inscrição: até 26 de maio

Prefeitura de Picuí

Níveis: fundamental, médio e superior
Salários: R\$ 998 a R\$ 3.928,15
Prazo de inscrição: até 26 de maio

Prefeitura de Santa Terezinha

Níveis: fundamental, médio e técnico
Salários: R\$ 998 a R\$ 8.250
Prazo de inscrição: até 17 de maio

Prefeitura de São Domingos do Cariri

Níveis: fundamental, médio e superior
Salários: R\$ 998 a R\$ 2.430
Prazo de inscrição: 6 a 30 de maio

Prefeitura de Solânea

Níveis: fundamental, médio e superior
Salários: R\$ 998 a R\$ 7.600
Prazo de inscrição: 6 a 30 de maio

Professor do Estado da Paraíba

Nível: superior
Salário: R\$ 2.110,12
Prazo de inscrição: até 6 de junho

Professor substituto da UFPB

Nível: mestrado ou doutorado
Salário: R\$ 2.236,29 a R\$ 5.786,68
Prazo de inscrição: 03 e 22 de maio

Após incêndio



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Museu Nacional apresenta peças da coleção egípcia resgatadas dos escombros da instituição

Pesquisadores resgatam 200 peças da coleção egípcia do Museu Nacional

Vinícius Lisboa

Da Agência Brasil

A sacerdotisa egípcia Sha-Amun-em-Su foi mumificada e sepultada em um sarcófago por volta do ano 750 a.c., e seu caixão ficou lacrado até 2 de setembro de 2018, quando o incêndio do Museu Nacional destruiu parte da maior coleção egípcia da América Latina. Recebida do soberano egípcio por Dom Pedro II, a múmia era a favorita do imperador, e ficava em seu escritório, no palácio

que passou a abrigar o Museu Nacional com o fim do Império. Se as chamas destruíram o caixão de madeira policromado e parte dos restos mortais da sacerdotisa, elas também revelaram nove amuletos que haviam sido vistos pela última vez por quem lacrou o caixão de Sha-Amun-em-Su.

Coleção

As peças foram apresentadas ontem (7) por pesquisadores do Museu Nacional, que já resgataram cerca de 200 dos mais

de 700 itens da coleção egípcia do Museu Nacional. O trabalho de 100 pesquisadores, técnicos, alunos e colaboradores de outras instituições vem revelando que, ao contrário do que sugeriam as primeiras impressões sobre o desastre, muito ainda pode ser salvo da área destruída pelo fogo e pelo desmoronamento dos três andares do Paço São Cristóvão, palácio que serviu de residência à Família Real até o fim do Império.

As 200 peças da cole-

ção egípcia são apenas uma parte das 2,7 mil peças já resgatadas do palácio. Uma das coordenadoras do núcleo de resgate, a paleontóloga Luciana Carvalho enumera que os setores com mais objetos resgatados são a arqueologia, antropologia biológica, etnologia, paleontologia de invertebrados, paleontologia de vertebrados, paleobotânica, mineralogia e petrografia. “Hoje, o processo de resgate está voltado principalmente para essas coleções científicas”, disse.

Vasilhames de água terão o selo fiscal

Laura Luna

Especial para A União

O Diário Oficial do Estado de ontem, trouxe a publicação do decreto que disciplina a obrigatoriedade de aposição do selo fiscal em vasilhame que contenha água mineral natural ou água adicionada de sais em circulação no estado.

A novidade é que o galão contendo água natural passa a ganhar um selo específico da cor azul com a palavra “natural”. As demais águas já possuíam identificação, sendo galões a tarja preta com a palavra “mineral”, para água mineral natural e a tarja vermelha com a palavra “adicionada”, quando a água for acrescida de sais. Glauco Menezes, supervisor da Gerência Operacional de Fiscalização da Substituição Tributária e Comércio Exterior (Gos-tex) conta que a função do

selo é auxiliar o combate à fraude no pagamento de tributos. “Desde a obrigatoriedade do selo houve um aumento importante na arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aqui no Estado”, ressaltou.

O art. 1º do Decreto 39.151 torna obrigatória a aposição de selo na luva de vasilhame de 20 litros que contenha água mineral natural, água natural ou ainda água adicionada de sais que estejam em circulação no Estado ainda que sejam provenientes de outras unidades da Federação. O decreto informa ainda que a falta do selo, que será de uso exclusivo do Estado da Paraíba, ou a colocação irregular do mesmo por parte dos estabelecimentos responsáveis pelo envasamento, resultará na apreensão das mercadorias e na aplicação de multa.

Magistrados participam de Simpósio de Direito

O desembargador Leandro dos Santos e o juiz Wladimir Alcibíades Marinho, da 10ª Vara Cível da Comarca de Campina Grande, ministraram palestra no I Simpósio de Direito de Família e Sucessões, com o tema ‘Família Contemporânea – Valores e Direitos no Século XXI’. O evento tem entrada gratuita e será realizado no auditório do Iesp Faculdades, de 15 a 16 de maio.

O simpósio será aberto, às 19h, com a conferência ‘A família na atualidade – relevantes aspectos das relações familiares no século XXI’, a ser ministrada pela professora Regina Beatriz Tavares da Silva.

Dando continuidade à programação, no segundo dia, haverá, às 9h, a palestra do advogado e mestre em Direito Civil Rodrigo Toscano de Brito, com o tema ‘Regime de bens e planejamento sucessório – interesses conflitantes e soluções jurídico/doutrinárias’. A partir das 10h, o juiz Wladimir Alcibíades vai abordar ‘A proibição

do casamento de menores de 16 anos pela recente Lei nº 13.811/2019 – Uma análise doutrinária’.

Às 19h, a professora Luciana de Albuquerque Cavalcanti Brito vai ministrar a conferência sobre ‘A Multiparentalidade sob a luz do Judiciário paraibano – Uma visão contemporânea do Direito de Família’. Encerrando o evento, o desembargador Leandro dos Santos abordará o tema ‘O Inventário e a partilha sob a égide do novo CPC e da Lei nº 11.441/2007 – relevantes aspectos jurídicos’.

De acordo com o presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS) e juiz titular da 5ª Vara Cível da Comarca da capital, Onaldo Rocha de Queiroga, o simpósio tem como objetivo debater e dialogar temas importantes nas áreas de Família e Sucessões, não só apenas com alunos, mas com defensores públicos, advogados, magistrados e promotores de Justiça.

Cesta básica sobe 2,97% no mês de abril em João Pessoa

Segundo o Dieese, em 12 meses a variação foi de 22,78% e nos quatro primeiros meses de 2019 atingiu 19,43%

Em abril de 2019, o custo do conjunto de alimentos essenciais subiu em todas as capitais, conforme mostra o resultado da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em 18 cidades. Em João Pessoa, a cesta de alimentos básicos aumentou 2,97% em comparação com março e custou R\$ 412,27. Foi a cidade com o quarto menor custo da cesta, entre as 18 pesquisadas pelo Dieese. Em 12 meses, a variação foi de 22,78% e nos quatro primeiros meses de 2019, de 19,43%.

Entre março e abril de 2019, cinco produtos tiveram alta: tomate (25,10%), banana (6,87%), manteiga (1,45%), leite integral (0,28%) e óleo de soja (0,26%). Já os produtos que apresentaram reduções em seus preços foram a farinha (-7,58%), o feijão carioca (-6,65%), o pão francês (-2,44%), o café em pó (-2,21%), o açúcar refinado (-1,36%), a carne bovina de primeira (-1,15%) e o arroz agulhinha (-0,38%).

Em 12 meses, dez produtos acumularam alta: tomate (125,78%), feijão carioca (114,80%), banana (18,57%), manteiga (9,63%), pão francês (8,47%), arroz agulhinha (7,44%), açúcar refinado (6,90%), óleo de soja (5,98%), carne bovina de primeira (2,87%) e leite integral (0,85%). A farinha e o café em pó registraram quedas de -29,08% e -6,01%, respectivamente.

O trabalhador pessoense cuja remuneração equivale

Entre março e abril de 2019, cinco produtos tiveram alta:

- tomate (25,10%),
- banana (6,87%),
- manteiga (1,45%),
- leite integral (0,28%)
- e óleo de soja (0,26%)

ao salário mínimo necessitou cumprir jornada de trabalho de 90 horas e 53 minutos, em abril de 2019, para comprar a cesta. Em março, o tempo necessário foi de 88 horas e 16 minutos. Já em abril de 2018, a jornada média foi de 77 horas e 26 minutos.

Em abril de 2019, o custo da cesta em João Pessoa comprometeu 44,90% do salário mínimo líquido (após os descontos previdenciários), percentual maior que o de março, quando ficou em 43,61%. Em abril de 2018, representava 38,26%.

Outras capitais

Em abril deste ano, as altas mais expressivas ocorreram em Campo Grande (10,07%), São Luís (7,10%), Aracaju (4,94%) e Vitória (4,77%). A capital com a cesta mais cara foi São Paulo (R\$ 522,05), seguida pelo Rio de Janeiro (R\$ 515,58) e Porto Alegre (R\$ 499,38). Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 396,75) e Aracaju (R\$ 404,68).

No Brasil



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Nos primeiros quatro meses do ano foram produzidos 965,4 mil veículos

Produção de veículos cresce 0,5% no mês de abril, mostra Anfavea

Daniel Mello
Da Agência Brasil

A produção de veículos em abril praticamente repetiu os resultados do mesmo mês de 2018, com a fabricação de 267,5 mil unidades. Segundo o balanço divulgado ontem (7) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o número

representa uma elevação de 0,5% em comparação a abril de 2018. Nos primeiros quatro meses do ano foram produzidos 965,4 mil veículos, uma retração de 0,1% em relação aos 965,9 mil fabricados de janeiro a abril do ano passado.

As vendas tiveram alta de 6,7% em abril na comparação com o mesmo mês de 2018, com a comerciali-

zação de 231,9 mil veículos. No acumulado dos primeiros quatro meses do ano, os emplacamentos de novas unidades totalizaram 839,5 mil, uma alta de 10,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

As exportações registram queda de 45% no acumulado de janeiro a abril, com a comercialização de 139,5 mil unidades no mer-

cado externo. No mesmo período do ano passado as vendas para o exterior totalizaram 253,4 mil veículos. Em abril a retração ficou em 52,3% em comparação com o mesmo mês do ano passado, com a exportação de 34,9 mil veículos.

O nível de emprego teve retração de 1,2%, com 130,15 mil pessoas trabalhando no setor em abril.

Preços de smartphone têm diferença de R\$ 300 em JP

O smartphone Moto Z3 Play (64 GB) da marca Motorola tem diferença de R\$ 300, em João Pessoa. Os preços do aparelho foram encontrados com variação de 15,01%, de R\$ 1.999 no Hiper Bompreço (Centro) até R\$ 2.299 nas Lojas Americanas (Tambá) e Magazine Luíza (Centro). De acordo com um levantamento de preços de 40 smartphones, realizado em alusão ao Dia das Mães, pelo Procon Estadual da Paraíba, nos dias 29 e 30 de abril, em oito estabelecimentos da capital.

Pesquisa

Os oito estabelecimentos pesquisados foram: Armazém Paraíba, Casas Bahia, C&A, Hiper Bompreço, Laser Eletro, Lojão Rio do Peixe e Magazine Luíza (Centro) e Lojas Americanas (Tambá).

O smartphone Moto E5 (16 GB) da marca Motorola tem diferença de R\$ 250, com variação de 35,77%. De R\$ 699 no

Magazine Luíza (Centro) até R\$ 949 na Laser Eletro (Centro).

Oito smartphones apresentaram variação igual de R\$ 200: O Zenfone Max Pro M1 (64 GB) da marca Asus - de R\$ 1.499 até R\$ 1.699. O Zenfone 5 Selfie (64 GB) da marca Asus - de R\$ 1.599 até R\$ 1.799. O Zenfone 5 Selfie (128 GB) da marca Samsung - de R\$ 1.799 até R\$ 1.999. O Motorola One (64 GB) da marca Motorola - de R\$ 1.399 até R\$ 1.599. O Galaxy J4 (32 GB) da marca Samsung - de R\$ 749 até R\$ 949. O Galaxy J4 Plus (32 GB) da marca Samsung - de R\$ 799 até R\$ 999. O Galaxy J6 (32 GB) da marca Samsung - de R\$ 849 até R\$ 1.049. E o Galaxy J6 Plus (32 GB) da marca Samsung - de R\$ 999 até R\$ 1.199.

O smartphone Galaxy J4 Core (16 GB) da marca Samsung tem diferença de R\$ 170, com variação de 23,32%. De R\$ 729 no Armazém Paraíba (Centro)

até R\$ 899 no Hiper Bompreço (Centro).

O smartphone Moto G6 (64 GB) da marca Motorola tem diferença de R\$ 150 com variação de 11,55%. De R\$ 1.299 no Magazine Luíza (Centro) até R\$ 1.449 na C&A (Centro).

Oito smartphones apresentaram variação igual de R\$ 100: O Zenfone Max Pro M1 (32 GB) da marca Asus - de R\$ 1.299 até R\$ 1.399. O Zenfone Max Plus M2 (32 GB) da marca Asus - de R\$ 1.299 até R\$ 1.399. O Moto G6 Play (32 GB) da marca Motorola - de R\$ 1.099 até R\$ 1.199. O Moto G7 (64 GB) da marca Motorola - de R\$ 1.499 até R\$ 1.599. O Moto G7 Power (32 GB) da marca Motorola - de R\$ 1.299 até R\$ 1.399. O K11 (16 GB) da marca LG - de R\$ 799 até R\$ 899. O Galaxy J2 Core (16 GB) da marca Samsung - de R\$ 599 até R\$ 699. E o Galaxy J6 (64 GB) da marca Samsung - de R\$ 1.099 até R\$ 1.199.

Receita libera consulta a lote residual do IR

Da Agência Brasil

A partir das 9h de hoje (8), estará disponível para consulta o lote multitercêrcio de restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, contemplando as restituições residuais referentes aos exercícios de 2008 a 2018.

O crédito bancário para 134.720 contribuintes ocorrerá no dia 15 de maio, totalizando R\$ 260 milhões. Desse total, mais de R\$ 122,49 milhões são destinados a contribuintes com prioridade, sendo 3.540 contribuintes idosos acima de 80 anos, 21.622 entre 60 e 79 anos, 2.253 com alguma deficiência física ou mental ou doença grave e 8.566 cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na internet ou ligar para o Receitafone 146. Na consulta à página da Receita, serviço e-CAC, é possível acessar o extrato da declaração e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nesta hipótese, o contribuinte pode avaliar as inconsistências e fazer a autorregula-

ção, mediante entrega de declaração retificadora.

A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para tablets e smartphones que facilita consulta às declarações do IRPF e situação cadastral no CPF. Com ele será possível consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la por meio da internet, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda - Pessoa Física (DIRPF).

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá contatar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Percentual de famílias endividadas cresce no país

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

O percentual de famílias brasileiras com dívidas, em atraso ou não, chegou a 62,7% do total, em abril deste ano. O dado, divulgado ontem (7) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é superior aos registrados em março deste ano (62,4%) e em abril de 2018 (60,2%).

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a alta no percentual de famílias com dívidas pode ser explicada pela continuidade do processo de recuperação das concessões de crédito e do consumo das famílias.

A parcela de inadimplentes, ou seja, de pessoas com contas ou dívidas em atraso, ficou em 23,9%, superior ao 23,4% de março deste ano mas inferior aos 25% de abril do ano passado.

Feirica

As compras de Dia das Mães poderão ser feitas em um passeio todo especial neste próximo sábado. A nova edição da Feirica contará com mais de 50 expositores ocupando o quintal da Usina Cultural Energisa. Lá, você irá encontrar itens de moda como roupas, calçados e joias artesanais, cosméticos, plantas, decora-

ção, cerveja artesanal, comidas - incluindo a opção vegana-, além de corte de cabelo, flash de tatuagem e consultoria empresarial para pequenos empreendedores. Será no dia 11 de maio, a partir das 15h, com entrada franca. O evento é ideal para crianças, adultos e pets, ou seja leva toda a família.



Foto: Divulgação

A Feirica é uma iniciativa das publicitárias Aline Beuttenmüller e Candy Ferraz

HUMOR

No dia 13 de julho a humorista paraibana Gêssica Kayane - sensação do Instagram - fará show inédito no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa. Os ingressos já estão à venda no site "tudus.com.br". As cadeiras são numeradas, então tem que se apressar para garantir um bom lugar.

ALMOÇO ESPECIAL

O Empório Gourmet preparou uma homenagem para as mulheres neste mês de maio. De terça à sexta, a cada dois pratos executivos pedidos no horário de almoço, o segundo é cortesia para a mulher. Para quem não sabe, o restaurante fica no número 504 da Av. Edson Ramalho, em Manaíra.



Foto: Dandara Costa

Muita luz para a aniversariante Eurides Batista Lima



Foto: Reprodução/Instagram

Rodrigo Ximenes e Marina Germogli curtindo dia de praia em Tabatinga

Semana de Engenharia

Começou ontem a 4ª Semana Acadêmica de Engenharia (SAE), que acontece até dia 10 de maio nas dependências do Iesp. O tema central do evento é "Surpreenda: Inove o agora, uma alusão às demandas das áreas de engenharia por novas visões". São diversas atividades de cunho acadêmico e sociocultural, como oficinas, minicursos, palestras, apresentação de trabalhos, torneios, jogos e campeonatos recreativos. Os alimentos não perecíveis arrecadados no ato da inscrição serão doados para uma instituição de caridade.

Coluna do meio



Foto: Felipe Gesteira

Por Dandara Costa
scosta.dandara@gmail.com



Parabéns

Bernardeth Motta, Bianca Costa, Eurides Batista Lima, Giovanna Feitosa, Josiberto Coutinho de Souza, Kelly Berto, Humberto Bezerra Cavalcanti, João Faissal, Leidson Holanda, Maria de Fátima Cavalcanti Chianca, Mariana Costa Quirino, Maurício Barbosa, Sandra Guimarães, Zoraida Roque Neiva e Walquíria Velloso Borges.

RETORNO

A Capim Cubano fará uma turnê comemorativa para celebrar 15 anos do grupo. O primeiro show foi marcado para o dia 24 de maio, na Villa Ponte D'Uchôa, em Recife. Ingressos no site Bilheteria Digital. A banda que fez sucesso por todo o Nordeste no início dos anos 2000 até que, em 2012, deu um hiato na carreira.



Foto: Reprodução/Instagram

Soraya e Marcela Furtado no Parque Güell, em Barcelona



Foto: Reprodução/Facebook

Registro da matriarca Maria Celeste Miranda Cavalcanti na companhia dos netos

DIA DAS MÃES

Localizado no Nord Lxxor Cabo Branco, o Kaiak Gourmet é um dos restaurantes que vai oferecer um buffet especial para o Dia das Mães, comemorado no próximo domingo (12). No menu, frios de entrada, pratos quentes e sobremesas no valor de R\$ 79 por pessoa, com água e refrigerante.

Ui!

★ **EM BARCELONA** - A médica Soraya Furtado, acompanhada de sua filha Marcela, também médica, participou do Global Congress on Hysteroscopy, ocorrido na semana passada em Barcelona. Na ocasião, Marcela apresentou sua pesquisa intitulada "Reproductive outcome after intrauterine hysteroscopic adhesiolysis".

★ **ARQUITETURA** - O projeto do novo apartamento do DJ Alok, em São Paulo, está sendo desenvolvido por mãos paraibanas. O arquiteto e designer Rodrigo Ximenes, amigo pessoal de Alok, ganhou carta branca para escolher cada detalhe da nova cobertura do astro das pick ups e de sua esposa, a médica Romana Novais.



/// A droga real, eu passei a acreditar, era amor ///

JOYCE MAYNARD

/// Aprendi a não ter planos de nada. Deixo correr as coisas. Vivo os dias, um de cada vez. Assim há sempre dias tristes e dias felizes. Se planejassem as coisas, e os meus planos não dessem certo, todos os dias seriam tristes ///

MIGUEL SOUSA TAVARES



Equipe da Unifacisa está próxima de conseguir a vaga para a elite do basquete brasileiro. Anteontem, venceu o Londrina e volta a jogar amanhã contra a mesma equipe. [Página 22](#)



Foto: Robson Vilela

Botafogo e Náutico mostram equilíbrio nos confrontos

Ambas as equipes já disputaram nove jogos, com três vitórias para cada uma e mesmo número de derrotas e empates

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo enfrenta amanhã, às 19h15, no Almeidão, o Náutico pela semifinal da Copa do Nordeste. Este será o décimo encontro entre as duas equipes em jogos pela competição regional. Os números mostram um equilíbrio muito grande entre os dois clubes. Nas nove partidas já disputadas, o Belo venceu 3, o Náutico também 3 e houve 3 empates. Se contarmos apenas a partir de 2013, quando a competição passou a ser organizada pela CBF, há também um empate. Em quatro jogos disputados, duas vitórias para cada lado.

Diante desta igualdade, o jogo de amanhã, além de classificar para a grande final da Copa do Nordeste, será também a oportunidade de um dos clubes passar à frente nos números do confronto. Por estes motivos, a partida está sendo apontada como muito importante para o técnico do Botafogo, Evaristo Piza.

“Será uma partida que dará a chance, pela primeira vez na história do Botafogo, de decidir um título da Copa do Nordeste, com 16 grandes clubes, alguns da Série A



Foto: Botafogo

Evaristo Piza quer um Botafogo mais ousado na parte ofensiva e diz que o time está preparado para a primeira partida da semifinal

e B do futebol brasileiro. Nós estamos focados nesta partida. Vi o Náutico jogar contra o Ceará e também contra o Campinense. Espero um jogo aberto, franco, com as duas equipes buscando o gol. Este tipo de jogo é bom para o Botafogo. Sempre que jogamos com uma equipe que nos ataca, sabemos aproveitar, com muita qualidade, os espaços deixados pelo adversário. Já quando uma equipe vem jogar de forma retrancada, costumamos ter muita

para esquecer a competição e focar todas as forças na “decisão” contra o Náutico. Ele acha que as críticas que o clube vem recebendo, após um começo não muito bom na Série C, são injustas. “Não se pode analisar

Desde a reapresentação da equipe, após o jogo contra o Sampaio Corrêa pela Série C, o técnico Evaristo Piza vem pedindo aos jogadores

um jogo que não se viu. Muita gente está comentando pelo que ouviu no rádio. O Botafogo foi melhor do que o Sampaio Corrêa desde o minuto que tomou o gol no começo do jogo, não só após estar com superioridade numérica. Não faltou empenho nem chances de gol, apenas não conseguimos concluir com sucesso. Em condições normais, um empate com o Sampaio, uma grande equipe fora de casa, não pode ser considerado um mau resultado. Tem que se avaliar a equipe pelo todo, e estamos há 13 jogos sem nenhuma derrota. Não há motivos para criticar uma equipe com a performance que o Botafogo tem tido neste ano”, disse o treinador.

A grande novidade do time para este jogo contra o Náutico amanhã é a volta do meia Marco Aurélio. O jogador, depois de duas semanas entregue ao departamento médico, já está treinando normalmente, e deve retornar à equipe no lugar de Juninho. Piza comemorou o retorno do maestro.

“O Marcos Aurélio é um jogador muito importante para o time, e tenho certeza que ele vai nos ajudar muito nesta partida decisiva”, concluiu o treinador.

Treze anuncia mais um reforço para a temporada

Iago Sarinho

iagosarinho@gmail.com

Se preparando para o próximo confronto na terceira divisão diante do Imperatriz-MA no próximo sábado (11), fora de casa, o Treze anunciou mais um reforço para a continuidade da temporada, trata-se do volante Diego Silva de 29 anos. O atleta estava no Linense-SP, equipe que disputou o Campeonato Paulista da Série A2.

Diego comemorou a chegada ao Galo e se disse preparado para o desafio de vestir a camisa do Alvinegro da Borborema. Ele afirmou ter acompanhado as primeiras partidas da equipe na Série C e se disse motivado para atuar no clube e honrar a torcida trezeana.

“Venho motivado, encaro sempre que chego em um clube a oportunidade como se fosse a minha última e espero contribuir primeiramente com a classificação e consecutivamente com o acesso que são as metas do clube. Estou muito feliz com o que vi do time nesses primeiros jogos e a energia que senti da torcida”, comentou o novo volante do Treze.

Além da apresentação do novo jogador, o Treze ainda lamenta os erros de arbitragem nos dois primei-



Foto: PB Esportes

Diego Silva disse, em entrevista, que estava acompanhando o Galo na Série C

ros jogos. O treinador Flávio Araújo que analisou de forma positiva os primeiros jogos do Galo, mesmo afirmando não gostar de entrar no mérito, aproveitou para alfinetar a arbitragem.

“Novamente nós lamentamos, eu não gosto de falar dos árbitros, mas já tivemos o pênalti não marcado no Arruda - no lance, Marcelinho Paraíba foi empurrado dentro da área, mas nada foi assinalado -, e diante do ABC, um gol de Gil que foi mal anulado. Dois erros escandalosos e que nos prejudicaram nessas duas primeiras partidas”, reclamou o treinador.

Os erros da arbitragem podem ter custado ao menos 4 pontos para o Treze que poderia hoje estar na liderança da competição, con-

tudo, segundo o treinador, a equipe agora precisa olhar para frente e seguir com o bom trabalho.

Na percepção de Araújo, o elenco tem superado as expectativas diante do pouco tempo de trabalho que se teve para organizar a equipe e por conta disso, ele acredita que o Galo pode sonhar mais longe já nesse começo de Série C. O técnico acredita que o time irá, no próximo confronto, brigar pela vitória fora de casa.

“A equipe está superando o que estava no planejamento para o estágio atual de preparação, essa é uma surpresa boa. Temos uma expectativa positiva para esse próximo confronto, mesmo fora de casa, vamos buscar a vitória contra o Imperatriz”, afirmou Flávio Araújo.

Retorno

Negretti volta à Raposa e deve estreiar no domingo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após estreiar com vitória na Série D, o elenco do Campinense se reapresentou ontem para iniciar os treinos visando o jogo de domingo, às 16 horas, no Amigão, contra a Jacuipense da Bahia, pela segunda rodada do grupo A7 do Campeonato Brasileiro da Série D. O jogo valerá a liderança isolada, já que as duas equipes estreiarão vencendo na primeira rodada. A Raposa venceu o Vitória de Santo Antão por 1 a 0, em Pernambuco, e o time baiano, em casa, derrotou o ASA por 2 a 0.

Para o jogo de domingo, o Campinense terá um reforço de peso. Trata-se do volante Negretti, jogador que já conseguiu conquistas importantes pela Raposa, e que está de volta ao clube, após passagem importante por outros clubes, inclusive na Série B. O jogador já vinha treinando com o grupo há alguns dias, mas estava aprimorando a forma física, já que passou um longo período sem atividades.

“Eu fiquei muito feliz



Foto: Divulgação

Esta será a quarta passagem do volante Negretti pelo Campinense

com meu retorno ao clube. Será minha quarta passagem pelo clube, agora mais experiente. Eu estava recuperando minha forma física, porque passei 15 dias sem treinos, após sair do Confiança, fazendo apenas academia. Quero estreiar com o pé direito e peço o apoio da torcida, porque ela é muito importante para levar o clube à Série C, o grande objetivo do Campinense”.

A volta de Negretti

vai reforçar ainda mais o setor defensivo da equipe, jogando ao lado de Ferreira. Aliás, o técnico Francisco Diá ficou muito satisfeito com o setor defensivo do clube na estreia contra o Vitória. A Raposa vinha sofrendo gols há 7 jogos, e domingo conseguiu sair de campo sem levar gols. A última vez que isto aconteceu foi na oitava rodada do Campeonato Paraibano, contra o Serrano.

Unifacisa vence e está a duas vitórias da final da Liga Ouro

Representante da Paraíba ganhou do Londrina, na casa do adversário, e volta a jogar hoje em busca de outra vitória

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Unifacisa e Londrina voltam a jogar nesta quarta-feira, 8, no Ginásio Moringão, em Londrina, pela segunda partida da série melhor de cinco das semifinais da Liga Ouro de Basquete 2019. No primeiro jogo, ocorrido nessa segunda-feira, no mesmo local, a equipe representante da Paraíba venceu por 71 a 60 e abriu vantagem na disputa por uma vaga na final da competição, já que apenas o primeiro colocado tem vaga garantida no NBB temporada 2019/2020.

Na primeira partida das semifinais, jogando fora de casa, a Unifacisa usou a harmonia e o coletivo da equipe para superar o Londrina, e o destaque da equipe paraibana foi o ala-pivô Pezão, cestinha com 16 pontos, e para o norte-americano Reggie, que mais uma vez conseguiu um duplo-duplo, com 12 pontos e dez rebotes.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado com o Londrina comandando o placar no primeiro quarto, que terminou com uma pequena vantagem, 17 a 15. No segundo quarto foi a Unifacisa que voltou com uma postura diferente, virou o placar e terminou o primeiro tempo com parcial de 35 a 28. Com destaque para a excelente atua-

ção do ala Luizinho, com seis pontos e quatro rebotes no segundo quarto.

Como já aconteceu nas outras partidas, o Basquete Unifacisa mostrou força, união e a coletividade, mantendo a mesma postura do primeiro tempo, controlando a partida até o apito final. Com dez pontos no último quarto, o ala-pivô Pezão teve atuação de gala no período e ajudou a consolidar o triunfo do Basquete Unifacisa no Ginásio Moringão.

O treinador Eduardo Schafer reconheceu o empenho da equipe e parabenizou o grupo pela vitória na primeira partida das semifinais. Após o jogo de hoje, Schafer espera garantir a classificação em Campina Grande. "Nossa equipe está de parabéns, mais uma vez fizemos um grande trabalho. O time está muito unido e todo mundo está querendo demais esse título. Estamos trabalhando duro todos os dias desde janeiro, e estamos muito felizes de ver que a equipe está crescendo, principalmente na hora certa. Estamos representando muito bem a Paraíba e o Nordeste, agora vamos buscar mais duas vitórias e a vaga na final", disse o técnico.

O árbitro número um da partida foi Jacob Cassimiro Barreto; árbitro dois: Diego Chiconato e o árbitro três, Leandro Sehnem.



Foto: Robson Vilela



A Unifacisa não tomou conhecimento do Londrina que jogava em seu ginásio e venceu a primeira partida da série de cinco por uma vaga na grande final

Vôlei de Praia

PB é ouro no circuito e terá 3 representantes no Mundial

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Na etapa três estrelas do Circuito Mundial de Vôlei de Praia em Kuala Lumpur, na Malásia, disputada no último final de semana, Alison (ES) e Álvaro Filho (PB) conquistaram seu primeiro ouro. Além da vitória de um representante do Estado, o vôlei paraibano comemorou ontem a classificação de três paraibanos para o Mundial da modalidade.

Na final da etapa da Malásia do Circuito Mundial, a dupla capixaba e paraibana, venceu os norte-americanos Brunner e Priddy por 2 sets a 0 (24/22 e 21/18). O ouro conquistado por Alison e Álvaro não soma pontos na corrida pelas duas vagas olímpicas do Brasil na modalidade - principal objetivo da dupla que se juntou este ano em busca da vaga para as Olimpíadas de Tóquio no Japão em 2020. Nessa disputa, contam apenas etapas 4 estrelas e 5 estrelas do Circuito Mundial e o Campeonato Mundial da modalidade.

Mesmo sem somar



Álvaro Filho (paraibano) e Alison (capixaba) conquistaram primeiro ouro na etapa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, em Kuala Lumpur, na Malásia

pontos, a vitória foi fundamental na preparação da dupla para as próximas competições, essa foi apenas a terceira competição disputada por eles. Por conta disso, a medalha conquistada foi muito comemorada.

Álvaro Filho fez questão de destacar o esforço e o comprometimento dele e de Alison em cada jogada.

"Nós queríamos muito conquistar essa vitória. A

dupla dos Estados Unidos jogou muito bem, mas nós nunca deixamos de acreditar, nos mantivemos firmes em cada jogada. Jogamos com tudo que podemos, e já nos concentrávamos na

próxima jogada", avaliou o atleta paraibano.

Além de Álvaro Filho, outros dois paraibanos em destaque na modalidade, Vitor Felipe e George, também tiveram o que

comemorar neste começo da semana. O motivo, foi o anúncio, na última segunda-feira (6), da Federação Internacional de Vôlei de Praia (FIVB) que divulgou a lista das duplas classificadas para as disputas do Mundial de Vôlei de Praia que ocorrerá em Hamburgo na Alemanha, entre os dias 28 de junho e 7 de julho.

O Brasil terá no total, oito duplas competindo no torneio, quatro em cada naipes - feminino e masculino. Entre as mulheres, a Paraíba não terá representantes dessa vez, contudo, na disputa entre os homens, apenas uma dupla não terá um representante paraibano.

Confira as duplas do Brasil classificadas para o mundial.

Feminino

Ágatha (PR)/Duda (SE), Ana Patrícia (MG)/Rebecca (CE), Maria Elisa (RJ)/Carol Solberg (RJ) e Fernanda Berti (SP)/Bárbara Seixas (RJ)

Masculino

Pedro Solberg (RJ)/Vitor Felipe (PB), Evandro (RJ)/Bruno Schmidt (DF), Alison (ES)/Álvaro Filho (PB) e André Stein (ES)/George (PB).

Foto: FIVB

Guerrero será investigado

MP do Peru quer averiguar novidades em relação ao doping do atacante que voltou a jogar defendendo o Inter

Fotos: Divulgação

Correio do Povo

O Ministério Público do Peru abriu uma investigação para averiguar novidades em relação ao doping de Paolo Guerrero. A decisão se deu após declarações de funcionários do hotel Swissotel, que revelaram ter sofrido pressão do estabelecimento para esconderem erro que teria prejudicado o centroavante, agora no Inter.

“Vamos abrir investigação por 30 dias para ouvir os trabalhadores a respeito das declarações feitas a um programa de televisão e também os representantes do hotel”, disse o promotor peruano José Chipana Llanos.

Dois ex-funcionários do Swissotel, Luis Escate e Anthony Obando, disseram em um programa de televisão do Peru nesse domingo que Guerrero foi “contaminado acidentalmente” ao consumir um chá de limão porque o hotel não cumpriu os protocolos de limpeza da louça. Em razão do caso, o advogado de Guerrero, Fernando Silva, disse que vai abrir um processo civil por danos e prejuízos contra o hotel.

Pelo caso de domingo, Guerrero sofreu uma suspensão de 14 meses pelo Tribunal de Arbitragem Desportivo (TAS). Ele até chegou a ser liberado para disputar a Copa do Mundo de 2018, mas depois teve de cumprir o restante da suspensão. O centroavante só voltou a jogar em abril deste ano, quando fez sua estreia com a camisa do Inter.



Guerrero sofreu suspensão de 14 meses pelo Tribunal de Arbitragem Desportiva, foi liberado para disputar a Copa do Mundo de 2018 pelo Peru e desde abril defende o Internacional



Lucas Paquetá (39) foi expulso após ficar indignado com cartão amarelo

Paquetá dá tapa em juiz e acaba expulso

Lance!

O Meia Lucas Paquetá foi expulso após dar um tapa no braço do árbitro Marco Di Bello na vitória do Milan sobre o Bologna, por 2 a 1, nessa segunda-feira, 6, no fechamento da 35ª rodada do Campeonato Italiano. Com a vitória em Milão, o Milan assumiu a quinta colocação com os mesmos 59 pontos da Roma, sexta colocada.

Mesmo jogando com um a menos, após a expulsão de Paquetá no segundo tempo, o Milan conseguiu a vitória e entrou na zona de classificação para a Liga Europa. Suso e Borini marcaram os gols da partida. Vale destacar que o brasileiro foi expulso por dar um tapa na mão do árbitro no segundo tempo.

A expulsão do meia Lucas Paquetá aconteceu após levar uma entrada forte, ele partiu para cima do adversário e levou amarelo. O árbitro estava afastando o brasileiro, que deu um tapa em seu braço e, por consequência, acabou levando o vermelho. Apesar da pressão do rival, os donos da casa seguraram o resultado.

Com o resultado, o Milan chegou a 59 pontos e subiu para a quinta colocação. Os Rossoneros estão a três pontos do G4, restando três rodadas para o fim do Campeonato Italiano. O Bologna segue com 37, na 15ª colocação.

O Milan volta a campo neste sábado, contra a Fiorentina, fora de casa. Já o Bologna, recebe o Parma na próxima segunda-feira.

Primeiro encontro

Atletas do São Paulo se preparam para encarar Ceni, ídolo do clube

Lance!

São Paulo e Rogério Ceni estarão em lados opostos pela primeira vez na história no próximo domingo, às 19h, no Castelão. Hoje técnico do Fortaleza, o ídolo vai reencontrar o ex-clube, ex-companheiros (como Hernanes), ex-comandados (como Jucilei) e um ex-comandante (Cuca).

Assim que a partida contra o Flamengo acabou, o duelo com Ceni passou a ser assunto no São Paulo. Hernanes, que jogou ao lado do Mito entre 2005 e 2010, prevê um duelo “histórico”. O Profeta chegou a conversar com o ídolo sobre a possibilidade de retornar ao Morumbi no início de 2017, quando ele era o técnico, mas acabou chegando só no segundo semestre, já com Dorival.

- Vai ser um encontro interessante, vamos dizer histórico. Mas, quando a bola rolar, as coisas que aconteceram no passado, tudo fica fora, o que importa é quando a bola rola. Vai ser muito falado até domingo, mas quando o jogo começar cada um vai brigar



Rogério Ceni comanda o Fortaleza desde 2018 e já tem duas taças. Domingo enfrenta seu ex-clube

pelos três pontos - disse.

Tiago Volpi, quinto goleiro a ocupar o posto deixado por Ceni desde sua aposentadoria, em 2015, também foi questionado sobre este reencontro - Denis, Renan Ribeiro, Sidão e Jean são os outros goleiros que jogaram pelo São Paulo depois que Ceni parou.

- A gente espera que seja muito difícil, pelo bom trabalho que o Rogério tem feito no Fortaleza. Tem um sentimento especial por tudo o

que ele representa para o São Paulo até os dias de hoje. É bacana poder enfrentá-lo, espero que a gente possa sair vencedor.

Cuca, que dirigiu Ceni em 2004 e teve um encontro com ele naquela época, depois de uma briga do goleiro com o preparador físico Omar Feitosa, garante que já está tudo superado.

- Não tenho nada contra o Rogério, pelo contrário. Um dos, se não o melhor goleiro com quem já trabalhei. Proble-

minhas acontecem, mas não lembro de ter acontecido um grande problema com ele. Pessoal fala muito.

Campeão da Florida Cup pelo São Paulo em 2017, em sua primeira experiência como treinador, Ceni foi demitido em julho, com a equipe na zona de rebaixamento do Brasileirão. Ele ficou chateado com o presidente Leco, com quem troca farpas até hoje. No Fortaleza, onde está desde 2018, o Mito já faturou uma Série B e um Estadual.

Flamengo vai para o tudo ou nada contra o Peñarol

Abel Braga definiu o jogo como sendo o mais importante do semestre para a equipe que vai em busca da vaga

UOL

O técnico Abel Braga reconheceu o peso do compromisso e o definiu como o "jogo do semestre". É assim que o Flamengo enxerga a partida contra o Peñarol-URU, amanhã, às 21h30 (de Brasília), no Estádio Campeão do Século. Para não depender de outros resultados, o Rubro-Negro precisa ao menos empatar fora de casa. Desta forma, evitará um novo vexame na Copa Libertadores e garantirá a vaga nas oitavas de final.

Só que enfrentar o Peñarol em seus domínios é missão das mais ingratas, sobretudo em 2019. O time uruguaio balançou as redes ao menos uma vez em todos os dez jogos realizados em casa até aqui. Praticamente imbatível, foram oito vitórias e apenas dois empates. O aproveitamento de 86% é avassalador e costuma assustar os visitantes.

Dos oito triunfos no Campeão do Século, o Peñarol construiu três deles por goleada. Uma delas pela Libertadores (4 a 0 no San José-BOL) e duas pelo Campeonato Uruguaio (5



Estádio Campeão do Século será o palco da partida decisiva entre Peñarol e Flamengo. A equipe brasileira precisa da vitória sobre o representante do Uruguai para seguir na competição

a 0 no Rampla Juniors e 4 a 1 no Juventud). Na Libertadores, o Peñarol também bateu a LDU-EQU por 1 a

0. Os empates foram com Racing (2 a 2) e Cerro (1 a 1). Em casa, os uruguaios fizeram 23 gols e foram va-

zados apenas cinco vezes. Se os números assustam por um lado, podem animar um Flamengo pressionadís-

simo em outro aspecto. Em 2019, o time fez gols em todos os jogos realizados como visitante. Ainda que

alguns resultados não tenham agradado, como nas derrotas por 2 a 1 para LDU e Internacional.

JOGOS DA LIBERTADORES

Hoje

19h15 – Cruzeiro x Emelec (EQU)
19h15 – Grêmio x Universidad Católica (CHI)
21h30 – Peñarol (URU) x Flamengo
21h30 – Palmeiras x San Lorenzo (ARG)

Amanhã

21h30 – Boca Juniors (ARG) x Atlético

Caso de racismo

Grêmio tenta identificar torcedor e quer punição

Globo Esporte

Após tomar conhecimento do suposto caso de injúria racial na Arena na derrota por 5 a 4 diante do Fluminense, a direção do Grêmio analisa as imagens das câmeras de segurança do estádio. Conforme o diretor jurídico Nestor Hein, o clube gaúcho trabalha para identificar o torcedor ou torcedora que teria proferido xingamentos de cunho racista durante o gol do atacante Yony González, em jogo disputado no domingo, pelo Brasileiro.

Em imagens divulgadas pela TV oficial do Flu-

minense, é possível ouvir xingamentos vindos das arquibancadas após o colombiano marcar o quinto gol. Alguém teria gritado a palavra "macaco". Nestor Hein disse que o clube gaúcho agirá com "responsabilidade" para identificar possíveis envolvidos. O diretor jurídico do Grêmio ainda lamentou o episódio na casa gremista.

"Já localizamos as imagens na Arena e estamos identificando o responsável. É preciso ter muita responsabilidade e cuidado em um caso desses, porque repercute na vida dessa pessoa. Como clube popu-

lar, o Grêmio não pode ter esse tipo de situação na torcida", afirma Hein.

Em contato com o GloboEsporte.com, a assessoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) disse que a Procuradoria vai analisar o caso.

O lateral direito Igor Julião, do Fluminense, compartilhou um vídeo nas redes sociais e pediu que "medidas urgentes" fossem tomadas.

"A ascensão de classe que o esporte nos proporciona incomoda muita gente. O futebol não pode ser o lugar que racistas, xenofóbicos, misóginos e



Yony Gonzalez dançou na Arena do Grêmio após marcar mais um gol para equipe do Fluminense, domingo

homofóbicos vomitarão seus absurdos e ficarão impunes. Medidas precisam ser tomadas urgente", escreveu o jogador do Flu.

Também nas redes sociais, o Fluminense afirmou que "um grande jogo entre dois gigantes não tem lugar para o racismo". O Grêmio

também divulgou uma nota, na qual afirma que está apurando o ocorrido e manifesta repúdio "a todos os tipos de injúria".

Palmeiras deixa obsessão por Libertadores de lado

UOL São Paulo

Pelo menos por enquanto, o Palmeiras deixou um pouco de lado a obsessão pela Libertadores. Foi o que mostrou o planejamento feito por Luiz Felipe Scolari para o uso de seu elenco nos próximos dias. Embora tenha chance de ficar na primeira colocação geral da competição sul-americana, alguns dos melhores atletas serão poupados do jogo de amanhã, contra o San Lorenzo.

Já classificado para o mata-mata, mas ainda sem saber em qual posição, o Alviverde decidiu escalar força máxima na próxima rodada do Brasileiro, no jogo que vale a liderança, contra o Atlético-MG, no domingo. O treinador não revelou quem serão os poupados, mas adiantou que Deyverson provavelmente não atuará.

O atacante participou das três rodadas e dará lugar a Borja ou a Arthur Cabral contra os argentinos.

Felipão ainda trocará pelo menos mais dois atletas. O número ainda pode aumentar caso um dos zagueiros ganhem descanso. Ele optou por fixar duas duplas de zaga, como já foi em 2018.

"Vamos ver para quarta-feira, também já posso adiantar que vou mudar de dois a três jogadores, porque já estamos classificados", disse Felipão. "Vamos jogar só pelo primeiro lugar do grupo, e tenho que pensar na sequência do Brasileiro".



Felipão cumprimenta Deyverson durante Palmeiras x Internacional e deve poupar o atacante amanhã

Sepulcrário das Boninas foi desativado em 1931, mas nem todos os restos mortais de antigas gerações campinenses foram removidos do local

Centro comercial de CG esconde corpos de antigo cemitério

Vanderley de Brito
Especial para A União

No centro da segunda maior cidade da Paraíba, Campina Grande, o quarteirão compreendido entre as Ruas Félix Araújo, Bartolomeu de Gusmão, Teodósio de Oliveira Ledo e a Avenida Presidente Getúlio Vargas já foi um cemitério. Esse quadrilátero, entre meados do século XIX e princípios do centenário seguinte, era ocupado pelo chamado Cemitério das Boninas, o mais antigo campo santo da cidade.

Hoje, quem passa nessa área comercial congestionada de edificações comerciais, se aguçar a percepção extrassensorial, poderá sentir as lamúrias das almas novecentista da cidade a reclamar dignidade sepulcral. Isso porque o cemitério foi desapropriado e a área recebeu edificações sem que a maioria dos corpos ali sepultados fosse removida.

Para que o leitor possa entender melhor, vamos começar do começo. Em princípios da segunda metade do século XIX, o Sítio das Boninas era uma área periférica e desocupada da Vila de Campina Grande. O lugar tinha esse nome porque, segundo os antigos, era reco-

berto por um arbusto comum da família das Nictagináceas, conhecida vulgarmente pela sinonímia de bonina.

O núcleo da vila se compreendia basicamente num quadrante entre a atual Rua Maciel Pinheiro (antiga Rua Grande) e o Largo da Matriz. Nesses tempos, ainda não existiam cemitérios na vila e os mortos eram enterrados nas igrejas, mas, devido aos surtos constantes de epidemias que começavam a assolar a região, e só na Vila de Campina Grande matou 1.547 pessoas, o presidente da Província, Beaurepaire Rohan, mandou construir no ano de 1857 um cemitério para essa vila, determinando em lei a proibição de sepulturas em igrejas e a construção de um campo santo que deveria ser erguido fora do povoado. Os sepultos teriam de ser enterrados em covas bastante fundas.

O local escolhido foi o Sítio das Boninas. O cemitério foi erguido com cerca de trinta metros de frente por outros tantos de fundos, para atender uma população de dois mil habitantes.

Em se tratando de um espaço relativamente pequeno, já no último ano do século XIX, o cemitério não tinha mais lu-

gar para a abertura de covas e, como a área circundante vinha se ocupando, por medidas sanitárias foi necessário edificar outro campo santo em lugar distante da já cidade de Campina Grande, sendo escolhido um monte distante, um quilômetro a oeste da cidade, lugar que atualmente é um bairro da cidade que ficou denominado de Monte Santo, certamente por causa do cemitério.

Com o novo cemitério, o velho das Boninas foi fechado e, conseqüentemente, caiu em completo abandono.

Na década de 1920, o velho Cemitério das Boninas se encontrava em ruínas, o muro caíra, animais pastavam por entre os túmulos e, diante de tamanho desrespeito ao lugar sagrado onde repousava os restos mortais de antigas gerações de Campina Grande, o bacharel Hortêncio Ribeiro se uniu ao padre Sales, vigário da cidade, para promover um arrecadamento de fundos junto à população campinense para a recuperação desse importante monumento em honra à memória dos mais antigos moradores de Campina Grande.

A reforma e restauração do Cemitério das Boninas foi realizada, mas, anos depois,

em 1931, o então prefeito de Campina Grande, Lafaiyete Cavalcante, decidiu leiloar o velho cemitério, que foi arrematado e demolido para se construir no local oficinas e garagens.

Segundo testemunho de Elpídio de Almeida, uma parte dos ossos humanos inumados foi transportada em barris para o novo Cemitério do Monte Santo, onde foram atirados numa vala comum e única, em total desrespeito, sem sequer assinalar o lugar com um marco que fosse.

Anos depois, a área foi toda ocupada pela empresa Marques de Almeida S/A, a primeira indústria têxtil da cidade, e, com a extinção dessa indústria, o conjunto predial que compunha a antiga fábrica hoje está retalhado em diversas e inúmeras frações comerciais, que em nada rememoram a primeira edificação do lugar, o velho Cemitério das Boninas, que serviu de última morada e onde, indiscriminadamente, ainda jazem restos mortais dos antigos homens e mulheres, ricos e pobres, velhos e crianças, padres e maçons, senhores e escravos, nativos e forasteiros, que viveram nos tempos provinciais da hoje glamorosa cidade de Campina Grande.

Obituário

Russ Gibb

30/4/2019 – Aos 87 anos, em Garden City, Michigan (Estados Unidos). Disc jockey norte-americano que “matou” Paul McCartney no dia 12 de outubro de 1969. Vivia doente em um centro de reabilitação. Em 1969, trabalhava na rádio WKNR-FM, de Detroit, Estados Unidos, e, devido a “estranhas e macabras” mensagens contidas em músicas e capas dos discos dos Beatles, dando “conta da morte de Paul”, ele decretou a morte do cantor.

Foto: Reprodução/Estadão



“João Cabelo”

4/5/2019 – Aos 44 anos, na Paraíba, de acidente. João Batista Ferreira do Nascimento colidiu sua moto com outra motocicleta na PB-251, que liga São Mamede, na Paraíba, a Ipueira, no Rio Grande do Norte. Natural de Tuparetama (PE), era presidente e fundador do ‘No Limit Moto Grupo’, que abrange vários estados da Federação e outros países, como Portugal e Angola. Um dos principais incentivadores do motociclismo no Nordeste.

Foto: Portal Patos



Andrade Júnior

4/5/2019 – Aos 74 anos, em Sobradinho (DF), de parada cardíaca. Ator brasileiro. Autodidata, ajudou a construir as artes cênicas no Distrito Federal. Nasceu no Ceará e chegou em Brasília em 1963. Em 1985 começou a fazer teatro e não parou mais. Do palco, foi para as telas. Em mais de 50 anos de carreira, participou de cerca de 100 produções.

Foto: Arquivo pessoal



François Pelou

4/5/2019 – Aos 94 anos, em Conques-en-Rouergue, Aveyron (França). Jornalista francês, ex-correspondente de guerra da AFP que cobriu os conflitos na Coreia e no Vietnã e testemunhou o assassinato do suspeito da morte de John Kennedy. Trabalhou no Brasil (onde foi preso por revelar os termos da libertação de um embaixador contra prisioneiros políticos), México e Espanha. Foi o primeiro a anunciar a morte do ditador espanhol Francisco Franco. Cobriu os Jogos Olímpicos de Melbourne, em 1956.

Foto: AFP



Adam Neat

4/5/2019 – Aos 42 anos, em Bali, Indonésia, de acidente. DJ australiano, conhecido como Adam Sky, morreu após chocar-se contra uma porta de vidro, cortando o braço e tendo perda excessiva de sangue. Era um dos grandes nomes do continente asiático, considerado o terceiro DJ mais popular da Ásia.

Foto: Facebook



Artigo

CONTATOS: jorgerezende.imprensa@gmail.com

Luiz Henrique Lima
redacao@midianews.com.br

Vida e morte no STF

Está previsto para o mês de maio o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) acerca da constitucionalidade de mais uma iniciativa visando ampliar as hipóteses legais de realização do aborto. Muitos alunos me indagam se o STF dispõe de tal poder.

Em tese, sim. Nos termos do artigo 102 da Constituição, compete ao STF exercer a guarda da própria Constituição, isto é, zelar pelo seu cumprimento, mediante o julgamento de ações diretas de inconstitucionalidade, ações declaratórias de constitucionalidade e arguições de descumprimento de preceito fundamental. É dele a última palavra acerca da constitucionalidade ou não de determinada norma objeto de questionamento.

Todavia, o Supremo não detém poder absoluto. Há um poder que lhe é superior, que limita as suas decisões, e que é a própria Constituição. O STF pode interpretar a Constituição, mas não pode alterá-la.

Isso parece óbvio e simples aos leigos, como nós, mas tem ocorrido grande controvérsia entre os juristas pátrios sobre a definição

de qual seria a fronteira entre interpretação e alteração do texto constitucional. O tema do aborto é um exemplo.

Ao longo de décadas, um sem-número de iniciativas visando ampliar as possibilidades legais de aborto tem sido sistematicamente rejeitado pelos representantes eleitos do povo brasileiro no Congresso Nacional. Por mais que se critique a atuação dos parlamentares, esse posicionamento uniforme, em sucessivas legislaturas com as mais variadas composições partidárias, exprime com fidelidade o sentimento majoritário dos eleitores. Todas as pesquisas de opinião realizadas pelas mais diversas instituições nos últimos trinta anos confirmam que a maioria dos brasileiros repudia a legalização do aborto.

Em decorrência, os abortistas mudaram sua estratégia. Não mais estão preocupados em convencer a maioria da população ou dos congressistas. Sabem que perderão. Assim, concentram suas iniciativas na construção de sofisticadas e exóticas teses jurídicas destinadas a convencer a maioria dos ministros do

Supremo. Têm como importante aliado um dos ministros que gosta de se apresentar como baluarte do “iluminismo”, em evidente distorção do termo e do conceito.

Defender a vida nada tem de trevoso. Ao contrário. Nossa Constituição Cidadã proíbe a pena de morte ou penas cruéis (artigo 5º, XLVII). O aborto de um ser humano em formação nada mais é do que uma pena de morte, sem direito a julgamento ou exercício de defesa. Além disso, extremamente cruel, pelos métodos empregados para matar o feto em gestação.

Em síntese, a tese que agora se pretende aprovar é que as grávidas infectadas com o vírus da zika gerariam bebês com graves problemas de saúde, o que justificaria o aborto. Desculpem a franqueza, mas isso não passa de uma mal disfarçada reencarnação das teses de eugenia que fizeram sucesso na Alemanha nazista e que negavam o direito à vida de pessoas com algum tipo de deficiência física ou mental.

Com amparo na Constituição, nossa legislação ambiental, uma das mais progressistas do mundo, classifica como crime a destruição de

mudas de espécies, como a samambaia, ou de ninhos com ovos de pássaros, serpentes ou tartarugas. Sou totalmente a favor e condeno qualquer retrocesso na preservação do ambiente e da biodiversidade. Mas também sustento que a vida humana não pode ser colocada em patamar inferior ao das aves, répteis ou pteridófitas. Legalizar o aborto é negar aos bebês em formação a justa proteção que oferecemos a plantas e animais.

Nossa Constituição Cidadã tem grandes méritos. Privilegia a vida, a democracia e os direitos humanos e sociais. Abomina a tortura, a intolerância e o preconceito. Por isso, é coerente ao não permitir o aborto, além das hipóteses já constantes do Código Penal, como quando não há outro meio de salvar a vida da gestante.

Que Deus ilumine as decisões de nossos supremos magistrados para que não permitam a violação de nossa Constituição Cidadã e não manchem as suas togas com o sangue inocente de brasileiros que têm direito à vida.

(Luiz Henrique Lima é conselheiro substituto do Tribunal de Contas do Mato Grosso).

HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

1794 — Antoine Lavoisier, químico francês

1950 — Vital Brazil, médico e cientista brasileiro

1980 — Osmar de Aquino Araújo, político e advogado (PB)

1982 — Gilles Villeneuve, automobilista canadense

1986 — Ernani Sátyro, fazendeiro, poeta, cronista, romancista, ensaísta e político (PB)

2014 — Jair Rodrigues, cantor e compositor brasileiro

Foto: Wikipédia



Nascido em Patos (11/9/1911), foi líder do governo Costa e Silva na Câmara dos Deputados entre 1967 e 1968 e renunciou ao mandato em 9 de maio de 1969 após ser escolhido ministro do Superior Tribunal Militar; em 1970, é escolhido governador da Paraíba pelo presidente Médici, abdicando do STM. Morreu aos 74 anos

Foto: Arquivo



e deu os primeiros passos para a formação da “Esquerda Democrática”. Morreu aos 64 anos

Aforismo

“Vir a morte e levar-nos. E não fazermos falta a ninguém. Nem a nós. Que outra vida mais perfeita?”

(Vergílio Ferreira)

